

SAÚDE MENTAL

Campanha alerta: 'se precisar, peça ajuda!'

No contexto da campanha 'Setembro Amarelo', que alerta para a necessidade de cuidado com a saúde mental, começa nesta segunda-feira (11) em Anápolis, encabeçada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), uma programação que prevê atividades de apoio e estímulo à busca por aconselhamentos e suporte. Entre os dias 11 e 29 de setembro, as ações serão reforçadas em várias regiões da cidade para alcançar

toda a comunidade anapolina com a campanha "Se precisar, peça ajuda!". A programação foi pensada como uma forma de acolher e, para isso, serão disponibilizados momentos de rodas de conversas, oficinas, apresentações musicais, aulas de dança e outras atividades. Dentro da rede municipal de saúde, a temática é trabalhada de forma preventiva e com olhar humanizado. Campanha reforça a necessidade de acolher, prevenir e cuidar.



"Entidades terapêuticas são essenciais à sociedade"

O presidente do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (Compod), Dennis Augusto Gonçalves (foto), diz que "é preciso separar o joio do trigo sobre o papel que as comunidades terapêuticas têm dentro de uma rede que tenta recuperar pessoas viciadas". Graduado em Políticas Públicas sobre Drogas, explica o papel dessas instituições na recuperação das pessoas. **Página 4**

Alego limita desconto em ICMS para municípios

Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pelo deputado estadual Lineu Olímpio (MDB), na Assembleia Legislativa de Goiás, limita a 10% possíveis descontos em repasses de ICMS aos municípios goianos. O texto foi construído em consonância com a Federação Goiana de Municípios (FGM) e a Associação Goiana de Municípios (AGM). Ele tem como nascedouro um imbróglgio em relação ao ICMS Ecológico. **Página 15**

Página 14



Reforma Tributária faz indústrias hesitarem sobre novas ampliações

Empresas instaladas em Anápolis avaliam segurar planos de expansão mais ousados por conta da incerteza sobre a reforma tributária. Uma delas seria a Ambev (foto), maior cervejaria do mundo, que tem uma planta na re-

gião de Branápolis. Representantes da empresa estiveram com o governador Ronaldo Caiado (UB) na semana passada, em Brasília, e reforçaram interesse de ampliar as operações na cidade. Todavia, há dúvidas sobre o que ocorrerá com

os incentivos fiscais a partir da reforma tributária. Farmacêuticas e outras grandes empresas do Daia já expressaram preocupação com o fim dos incentivos fiscais, política que atrai estas companhias ao estado e à cidade. **Página 15**

Goiás tem 3ª maior ocupação do Brasil

Goiás fechou o primeiro semestre de 2023 com a terceira maior taxa de ocupação do país, segundo estudo divulgado pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), via boletim sobre o Mercado de Trabalho Goiano. Confor-

me o levantamento, a taxa de participação dos goianos no mercado de trabalho foi de 67,3%, à frente do índice nacional que foi de 61,6%. Com esse resultado, o estado atingiu a segunda maior taxa de ocupação pontual na série histórica. **Páginas 2**



• O desafio do PSDB em superar questões internas e cativar eleitor **Pg. 3**

• Desfiles reúnem 20 mil pessoas em Anápolis e Goiânia **Pg. 13**

• Orçamento para 2024 já está em tramitação na Câmara Municipal **Pg. 2**

• Missa relembra 25 anos da morte de romeiros **Pg. 16**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



A taxa de desemprego de longo prazo, segundo estudo do IMB, foi de 0,6% para primeiro semestre de 2023, o menor percentual do período

ECONOMIA

Goiás fecha 1º semestre com terceira maior taxa de ocupação do País

Instituto Mauro Borges afirma que mais de 67% dos goianos participaram do mercado de trabalho nos primeiros seis meses do ano

DA REDAÇÃO

Goiás fechou o primeiro semestre de 2023 com a terceira maior taxa de ocupação do país, segundo um estudo divulgado pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), via boletim sobre o Mercado de Trabalho Goiano. Conforme o levantamento, a taxa de participação dos goianos no mercado de trabalho foi de 67,3%, à frente do índice nacional que foi de 61,6%. Com esse resultado, o estado atingiu a segunda maior taxa de ocupação pontual na série histórica.

Ainda no primeiro semestre do ano, Goiás teve o melhor resultado da série histórica no quantitativo da população em idade apta ao trabalho que estava ocupada (63%). Em relação ao ranking nacional, Goiás alcançou o quarto maior percentual e o nível de ocupação superou a média do país. A análise do IMB também verificou que a taxa de desemprego de longo prazo foi de 0,6% para o primeiro semestre de 2023. Esse foi o menor percentual em relação a um primeiro semestre de toda a série histórica. Além disso, Goiás apresentou o segundo menor percentual em relação às demais unidades da federação.

“Goiás se destacou e obteve excelentes resultados no mercado de trabalho no primeiro semestre de 2023, liderando rankings, avançando em diversos indicadores e alcançando posições acima da nacional”, pontua o titular da Secretaria-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima. O diretor-executi-

vo do IMB ressalta a importância de divulgar a representação mais qualitativa da evolução dos principais indicadores de Emprego e Renda da população de Goiás.

DESALENTADOS

Os desalentados são pessoas que gostariam de trabalhar e estariam disponíveis, porém não procuraram trabalho por acharem que não encontrariam. Goiás teve 1,4% de pessoas desalentadas no primeiro semestre de 2023, o menor resultado para o primeiro semestre nos últimos oito anos. O percentual foi bem menor do que o brasileiro, que atingiu 3,4%.

O termo “nem-nem” se refere à população jovem que não trabalha e não estuda, englobando também aqueles que não estão buscando emprego ou capacitação profissional. Em Goiás, o número de jovens que estavam fora da escola e/ou do mercado de trabalho alcançou o percentual de 17,4% no primeiro semestre de 2023, enquanto o resultado do Brasil foi de 22,3%.

OCUPADOS

Goiás atingiu o maior patamar de estoque de ocupados da história, no primeiro semestre de 2023, com mais de 3,7 milhões de goianos ocupados. A grande responsável pelo bom resultado do estoque de ocupados é a formalidade, uma vez que o número de empregos formais foi o maior de toda a série histórica, correspondendo a mais de 2,3 milhões. Além disso, a taxa de informalidade atingiu seu menor percentual no período, com 37,3% dos ocupados.

painelDM

SUSTENTABILIDADE

Goiás é anfitrião de seminário mundial sobre preservar água

É fundamental que os governos e toda a sociedade se envolvam nas questões relacionadas à preservação ambiental. O desenvolvimento sustentável é tema presente na estratégia de ação do governo de Ronaldo Caiado (UB). E, neste contexto, nesta segunda-feira (11), Caiado abre oficialmente o Seminário Internacional Águas para o Futuro, promovido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), em parceria com a Organização das

Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A programação é desenvolvida em Rio Quente, na região Sudeste do estado. A solenidade está agendada para às 19 horas, na Pousada do Rio Quente. Caiado é o anfitrião de representantes de 22 países, de outros estados brasileiros e expoentes do setor produtivo participam do seminário, que teve início neste domingo (13) e se estende até a quarta-feira (13). São realizadas palestras, oficinas e debates sobre a temática dos recursos hídricos.



Sessão

A Câmara de Anápolis realiza sessão ordinária nesta segunda-feira (11), às 9h30, no Plenário Teotônio Vilela. É transmitida ao vivo pelo canal da TV Câmara no Youtube e pela Rádio Manchester 93 FM.

Já vale

Por falar em Câmara, foi promulgada pelo legislativo anapolino a Lei nº 4.304/2023, de iniciativa da vereadora Cleide Hilário (Republicanos), intitulada ‘A Penha vai valer’. O objetivo é prevenir e informar sobre formas de violência cometidas contra mulheres, por meio da divulgação de panfletos e nas mídias sociais, em parceria com bares e restaurantes.

Cidadania

Michel Roriz, presidente do Cidadania em Anápolis, entrevistado na Rádio Manchester, disse que seu partido não terá atuação passiva na federação que compõe com o PSDB. E reafirmou que seu nome está colocado como pré-candidato a prefeito e deve ser considerado pela federação.

Lei Orçamentária

Assinada pelo prefeito Roberto Naves (PP), tramita na Câmara Municipal o Projeto de Lei Complementar nº 021/2023, de 16 de agosto de 2023, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro de 2024. A receita estimada é de R\$ 2,158 milhões. O projeto vai tramitar pelas comissões permanentes, especialmente a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) – que analisa a constitucionalidade, e da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia (de mérito).

Alego economiza R\$ 12 milhões

Economia de aproximadamente R\$ 12 milhões. Este é o benefício para a Assembleia Legislativa, em função do cancelamento do contrato de locação de veículos que servem à Alego, providência tomada pelo presidente da Casa, deputado estadual Bruno Peixoto/UB (foto). Segundo ele, um esforço no sentido de gerar economicidade. Além dos aluguéis com os veículos, lembrou Peixoto, também são findados gastos com combustíveis e manutenção. A Alego passa a partir de agora a ter frota própria. E ainda, disse o presidente, as reduções de despesas significam uso racional do duodécimo e devolução de excedente aos cofres do Governo Estadual, para investimentos em obras e serviços.



DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Aglys Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

ELEIÇÕES 2024

PSDB tem desafios de questões internas e de recuperar imagem

Tucanos precisam criar imagem própria ao eleitor, que no último pleito deixou de votar em nomes do PSDB do município

MARCOS VIEIRA

Na iminência de trazer para o processo eleitoral uma figura nova, o ex-presidente da Apae Hélio Lopes, o PSDB se investe do desafio de superar entraves históricos para o partido que mesmo no seu auge em Goiás não conseguiu sucesso na disputa majoritária em Anápolis. Para início de conversa, os tucanos precisam se posicionar no xadrez eleitoral como protagonistas. E para isso é preciso ter um discurso que seja assimilado por militantes, que garanta espaço na mídia e, por fim, seja palatável para o eleitor.

A mensagem de que o PSDB quer ser visto como um projeto de oposição tenta afastar a pecha de que o partido pode ir para a campanha como uma terceira via, uma alternativa de pouco sucesso nos processos eleitorais, sobretudo os mais recentes, de intensa polarização. Mas ao mesmo tempo em que tenta se firmar para a opinião pública com um projeto para 2024, o PSDB precisa se resolver internamente.

Já se tornou tradição em Anápolis os rachas no ninho tucano às vésperas da definição de candidaturas. Já teve briga feia até mesmo no dia da convenção: em 2000 as fissuras foram tão profundas que jogou por terra as chances de um candidato, José Lopes, fortemente apoiado por Marconi Perillo no auge.

A mensagem dessa vez é que o PSDB anapolino só terá que discutir candidatura com seu parceiro de federação, o Cidadania, que por sua vez também já apresentou nome e desejo de ser cabeça de chapa. Mas ao mesmo tempo que fala em autonomia, o PSDB não deixa de citar a influência do ex-governador Marconi Perillo nas decisões da agremiação. O próprio Hélio Lopes, em breve um filiado ao ninho tucano, entendeu dessa forma.

Interessado em ser candidato, o ex-presidente da Apae buscou primeiro a aprovação de Marconi. Percebeu rapidamente que a costura precisa ser feita com os líderes locais e antes de ser rifado, visitou um por



O ex-prefeito João Gomes, presidente tucano em Anápolis, e o ex-governador Marconi Perillo, gestor do partido em Goiás, à frente do processo

DESEMPENHO TUCANO EM DISPUTAS MUNICIPAIS

2020
1.291 votos para prefeito e penúltimo colocado
Nenhum vereador eleito

2016
19.788 votos para prefeito e 5º lugar entre sete candidatos
Três vereadores eleitos

2012
Vice do DEM (Wilson Oliveira), que ficou em 3º lugar entre cinco candidatos
Dois vereadores eleitos

2008
34.255 votos para prefeito, ficando em 3º lugar entre sete candidatos

Dois vereadores eleitos

2004
Vice do PT (Rubens Otoni), que teve 42.097 votos no 1º turno e 67.866 votos no 2º turno
Dois vereadores eleitos

2000
37.249 votos para prefeito, fi-

cando em 2º lugar entre cinco candidatos
Três vereadores eleitos

1996
16.390 votos para prefeito, ficando em último lugar
Quatro vereadores eleitos

um para anunciar seu desejo de filiação e, claro, de se apresentar como pré-candidato a prefeito.

INCHAÇO

O PSDB também precisa pesar na balança a estratégia de manter pré-candidatos demais dentro da sigla, quando se sabe que alguns muito dificilmente topariam ir para a disputa. O anúncio prematuro de um único postulante pode queimá-lo antecipadamente, mas de que adianta manter na lista alguns que nem se esforçam para se viabilizar como candidato? Para quem está fora do poder não é fácil conseguir espaços, então é preciso aproveitar todos os momentos para apresentar alternativas concretas ao eleitor.

E além das decisões de gabinete, o PSDB precisa formar bases, dialogar com a população, tentar se integrar àqueles que dão voto. É impressionante a desidratação do partido na cidade no último pleito. Chegou ao ponto de em 2020 a sigla conseguir lançar somente seis candidatos a vereador, que juntos tiveram 806 votos, o terceiro pior resultado da eleição proporcional.

A eleição de 2020 é a lição a ser assimilada na cartilha tucana como exemplo do que não fazer. O nome do partido na disputa para prefeito, João Gomes, conseguiu apenas 1.291 votos e ficou em penúltimo lugar em uma campanha com oito nomes. João, que preside o PSDB atualmente e é colocado como possível candi-

dato em 2024, ganhou apenas do PSOL no pleito passado.

Em um momento político em que as ideologias têm peso, o PSDB também vai precisar se apresentar com alguma roupagem do tipo no próximo ano. Nesse quesito a crise de identidade vem da imagem que deram aos tucanos: antigo representante da direita moderada do país quando havia a polarização com o PT, o PSDB foi jogado no espectro da esquerda pelos bolsonaristas.

E como o eleitor anapolino leva em consideração essa questão na hora de decidir o voto, os tucanos vão precisar também se definirem mais claramente de que lado estão na polarização, sem soarem oportunistas ou de

estarem em cima do muro – esse último um velho estigma que há muito tempo virou sinônimo de tucano na política brasileira.

Político experiente, o ex-presidente da Câmara Municipal Sírío Miguel (PSDB) deu o tom durante participação de programa na Rádio Manchester há duas semanas. “Essa é a nossa luta neste momento: fazer com que a população perceba que [a federação] PSDB e Cidadania tem uma proposta clara, diferentemente de partidos como o PT e MDB, que não se colocam de forma clara no debate”, afirmou Sírío, alfinetando as duas principais siglas que buscam polarizar com o grupo do prefeito Roberto Naves (PP).

MP fiscaliza a retomada de obras federais

Procurador-geral de Justiça de Goiás fala sobre responsabilização, mas articula também ajuda os prefeitos a repactuar essas obras

DA REDAÇÃO

O procurador-geral de Justiça de Goiás, Cyro Terra Peres, que participou, na semana passada, do evento de adesão do Estado de Goiás ao Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica – com a presença do ministro da Educação, Camilo San-

tana – como forma de estimular a atuação do Ministério Público de Goiás (MPGO), expediu recomendação às promotoras e aos promotores de Justiça que atuam nas áreas de defesa da educação e do patrimônio público para que realizem o acompanhamento da retomada de obras paralisadas e inacabadas em unidades

de educação básica nos municípios do Estado.

Há 120 obras em Goiás, em 76 municípios, que integram o pacto e cujas obras serão acompanhadas pelo MPGO. Em discurso, Cyro Terra Peres lembrou que o MPGO, em atuação conjunta com outros MPs estaduais e com o Ministério Público

Federal, recomendou ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) a repactuação das obras agora contempladas pelo pacto.

O chefe do MPGO deixou claro que a instituição atua na responsabilização de eventuais desvios que possam ter ocasionado a paralisação das obras, e ressaltou

que promotoras e promotores têm atuado também como articuladores para sua conclusão. “Sabemos que pode ter havido corrupção – e tudo isso será apurado e punido. Portanto, o MPGO trabalha, sim, na responsabilização, mas trabalha também na articulação para ajudar os prefeitos a repactuar essas obras”, disse.

ENTREVISTA - DENNIS AUGUSTO GONÇALVES

“As comunidades terapêuticas têm grande relevância social”

Presidente do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (Compod) observa que “é preciso separar o joio do trigo”

MARCOS VIEIRA

A descoberta de dois centros terapêuticos clandestinos em Anápolis, onde internos – idosos, dependentes químicos e pessoas com deficiência intelectual – sofriam maus-tratos, gerou a necessidade de que aqueles que realizam um trabalho sério, em comunidades terapêuticas, expliquem qual é o papel dessas instituições na recuperação das pessoas. E é justamente isso que diz o presidente do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (Compod), Dennis Augusto Gonçalves. “É preciso separar o joio do trigo”, diz ele, relacionando o papel importante que as comunidades terapêuticas têm dentro de uma rede que tenta recuperar pessoas viciadas. Dennis é formado em Gestão Pública e Teologia, pós-graduado em Políticas Públicas sobre Drogas e pastor. Leia a seguir os melhores momentos da entrevista concedida ao DM Anápolis.

Como o Compod acompanhou as operações que desarticularam em Anápolis dois centros terapêuticos clandestinos?

É importante frisar que esteve presente, acompanhando a ação como presidente do Compod. Fomos acionados pela secretária de Integração Social, Eerizania Freitas, e estivemos na primeira ação juntamente com o delegado Manoel Vanderic. Nessa primeira ação constatamos algo horrível, que é aquilo que ele chamou de campo de concentração. Talvez essa de fato seja a única expressão que se pôde encontrar naquele momento. Vimos algo desumano, algo que somos totalmente contra. Aqueles locais não tinham um perfil. Não era um asilo, não era uma comunidade terapêutica, não era algo voltado para criança e adolescente, também não era da Saúde Mental. Era um horror que foi desarticulado pela Polícia Civil.

As instituições que atendem dependentes químicos temem que a imagem desse tipo de trabalho fique arranhada por pessoas que faziam algo desumano?

O que precisa de uma vez por todas a população separar o joio do trigo. Aqui em Anápolis avançamos tanto, que somos a única cidade que tem convênio com comunidades terapêuticas, tendo um centro de triagem, um centro pop, para encaminhamento totalmente gratuito para essas instituições parceiras. Comunidade terapêutica é acolhimento voluntário e existe lei municipal e parâmetros



Dennis Augusto sobre as clínicas clandestinas: “não tem nem nome para dar para esse tipo de estabelecimento”

para isso, que inclusive foi proposta pelo vereador Wederson Lopes e aprovada na Câmara. Já as clínicas especializadas, ou hospitais de pequeno porte, temos quatro regulados junto à Saúde, com autorização da Vigilância Sanitária. Esses são para internações involuntárias, com assistência de médico, psiquiatra e onde se tem toda uma estrutura hospitalar. Existem as casas de passagem, que são aquelas para pessoas em situação de rua, que ficam uma noite, por exemplo. E existem as clínicas clandestinas porque não tem registro na Vigilância Sanitária, não tem registro no Compod, não tem registro no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal de Saúde. Isso é clandestino. Então não tem nem um nome para dar para esse tipo de estabelecimento.

Quando a pessoa precisa de um serviço desse, onde se certificar que a instituição é séria?

A família precisa procurar o poder público. Ela chega na cidade de Anápolis, procura a

Assistência Social, o Compod, busca saber se tem registro na Vigilância Sanitária, pois são órgãos que darão direção a essas famílias que precisam dessas internações. No desespero da família, às vezes – e desculpa a expressão – de querer se livrar do idoso, da pessoa em cadeira de rodas ou com alguma deficiência intelectual, ela entrega na mão de captadores, que fazem a ponte entre essas clínicas e essas famílias. Eles ganham nessa mediação.

A ideia então dessas pessoas é ganhar dinheiro, enquanto as comunidades prestam um serviço voluntário?

Esse pessoal quer ganhar dinheiro. É exatamente isso.

Qual a importância da comunidade terapêutica para a política pública sobre drogas?

Elas tem grande relevância social. Às vezes a Saúde Mental e o Conselho Regional de Psicologia não entendem isso, porque eles cobram muito e acabam colocando em um pacote só a comunidade terapêutica com essas ações, e não tem nada

a ver uma coisa com a outra, pois a visão é quanto a questão social. Imagina uma mãe que está desesperada com o filho, que está ameaçando ela, é dependente do crack, que precisa de uma intervenção, precisa de uma clínica legalizada para fazer uma intervenção, precisa de um acolhimento voluntário e não tem condição financeira nenhuma para pagar um tratamento. É onde a comunidade terapêutica entra, ela vai acolher, totalmente gratuito, ela vai fazer esse tratamento de sete meses para ajudar a pessoa a se desintoxicar da substância.

Quais são os resultados para aqueles que passam em uma comunidade terapêutica?

O resultado não é grande, mas é algo positivo no sentido social, no sentido de dar uma oportunidade à pessoa. Porque pode acontecer uma recaída, pois a problemática vai além dessas questões de família, é algo social. Hoje você vai fazer uma faculdade e a droga está lá. Hoje você vai numa pizzaria e a droga está ali por perto. Hoje

no convívio social a drogatização está muito explícita. Então não é fácil para um dependente de droga viver em abstinência. E a comunidade terapêutica proporciona esse período para ele, sem drogas, dando uma oportunidade para ele se libertar. Eu creio que entre 10% e 20% de resultado nessa questão do tratamento.

A comunidade terapêutica também defende a importância do tratamento médico nesses casos?

Claro, a gente entende que em alguns casos há necessidade de intervenção por medicação. Porque existe a comorbidade. Além dele ser dependente de droga é esquizofrênico, é bipolar, tem transtorno de humor ou de ansiedade. Então vivemos uma calamidade pública e precisamos tanto das comunidades terapêuticas quanto de clínicas especializadas.

A religião é importante para o tratamento do dependente?

Creio sim na espiritualidade, ela é importante. Claro que ela não é a religiosidade dentro da instituição, isso eu sou contra, mas creio na espiritualidade, na fé. Isso tem que ser pregado: cremos na transformação de vida através do Evangelho, mas precisamos exatamente ter um equilíbrio porque quando você se depara com uma pessoa esquizofrênica, não quer dizer que é demônio, mas sim saúde. Você não chega lá e expulsa, precisa de uma intervenção, de medicamento e de tratamento.

Como está o cenário das drogas em Anápolis atualmente?

Então, temos serviços dando assistência às pessoas. Mas não podemos obrigar um morador de rua a sair daquela vida, tirar a força, pois não tem lei que ampare isso. A população de rua é uma realidade e trabalhamos para que isso não vire uma cracolândia. Mas precisamos da ajuda da comunidade. Uma coisa que oriento: dar esmola não ajuda porque isso faz o dependente químico continuar na rua. Dar uma boa vida para ele na rua acaba atraindo, inclusive, pessoas de outras cidades. Precisamos encaminhá-los para esses serviços da prefeitura. Isso que pedimos à comunidade: quando você leva um prato de comida, leva um cobertor na rua, às vezes acaba sendo um desserviço porque o dinheiro que ele ganha na rua será para as drogas, já que o resto ele tem. Temos que colocar a pessoa na rede de atendimento, esse é o caminho.

SÉRIE B

Atlético goleia Juventude em casa e sonha com série A

Em partida movimentada, Dragão levou a melhor e garantiu o placar de 3X0, no Estádio Antônio Accioly. Torcida entoou orgulho de ser de Campinas

RARIANA PINHEIRO

Em jogo realizado na tarde deste domingo (10), no Estádio Antônio Accioly, o Atlético Clube Goianiense enfrentou o Esporte Clube Juventude de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro da série B. O Dragão levou a melhor com placar de 3X0, com gols dos atacantes Gustavo Coutinho e Luiz Fernando. E Baralhas, no

segundo tempo.

O resultado evidencia o bom momento do técnico Jair Ventura, com cinco vitórias nos últimos seis confrontos. Mas apesar do placar, o Dragão não ultrapassa, mas sim empata em número de pontos na classificação com o Juventude, com 44 pontos.

O torcedor teve a chance de ver um jogo movimentado. No primeiro tempo, o Juventude assustou o Dragão, com jogadas perigosas e chegou até a fazer gol marcado por Nenê. Porém, a arbitragem já havia paralizado o jogo em uma falta no lance anterior.

A partir de então, os goianos mostraram a que vieram e dominaram a partida. O primeiro gol do Dragão aconteceu de-

pois que Shaylon cruzou rasteiro para a pequena área: Gustavo Coutinho disputou com o goleiro Thiago Couto e acertou em cheio o gol.

Já a segunda oportunidade aconteceu aos 27 minutos do segundo tempo, com gol Luiz Fernando, que - depois de realizar cobrança de escanteio - cabeceou no canto do gol de forma certeira.

Para fechar com clima de otimismo, Baralhas marcou o terceiro gol quase ao final da partida e após receber a bola na frente da área de Matheus Peixoto.

O próximo jogo do Atlético será no sábado (16) em que enfrenta o Botafogo, às 17h, no Estádio Santo Cruz, em Ribeirão Preto (SP).

INGRID OLIVEIRA/ATLÉTICO GOIANIENSE



Dragão jogou muito bem na tarde de ontem: torcida volta a acreditar na classificação para série A

Corinthians é campeão do Brasileiro Feminino pela quinta vez

Ferroviária conseguiu abrir o placar com apenas nove minutos, mas não conseguiu segurar o ataque do Corinthians

AGÊNCIA BRASIL

Com recorde de público e muita emoção até o apito final, o Corinthians é campeão do Campeonato Brasileiro Feminino. Mylene Carioca abriu o placar para a Ferroviária, mas Jheniffer deixou tudo igual e Tamires decretou a vitória de virada na Neo Química Arena. Este é o quinto título do clube na história, o quarto em sequência.

Antes de a bola rolar, a torcida corintiana fez uma grande homenagem ao técnico Arthur Elias, que é vai assumir a seleção brasileira feminina após a

saída de Pia Sundhage. A partida também marcou o recorde de público em uma partida de futebol feminino na América do Sul: 42.326 estiveram na Arena para comemorar o título alvinegro.

Em campo, assim que a bola rolou para o segundo jogo da final, a Ferroviária conseguiu abrir o placar com apenas nove minutos. Barrinha recebeu na direita, encontrou espaço e cruzou na medida para Mylena Carioca desviar para o fundo das redes. O gol no início do jogo deu tranquilidade para o time de Araraquara enfrentar a pressão fora de casa.

O apoio da torcida nas arquibancadas foi fundamental para o Corinthians crescer no jogo. Arthur Elias chegou a trocar a meia Jaque Ribeiro pela atacante Gabi Portilho, tornando a formação ainda mais ofensiva. Aos poucos, o time passou a controlar as ações da partida

até finalmente encontrar o empate aos 41 minutos: em cobrança de escanteio, Jheniffer balançou as redes em Itaquera.

A igualdade no placar fez a tensão crescer novamente em campo e a goleira Luciana da Ferroviária passou a ser fundamental para segurar o resultado. Até que, aos 12 minutos do segundo tempo, a estrela de Tamires brilhou mais uma vez. A craque recebeu um cruzamento rasteiro de Milena e só completou para o quinto título do Corinthians, o quarto com a participação da camisa 37.

Principal força no futebol feminino no Brasil, o Corinthians disputou as últimas sete finais do Campeonato Brasileiro, com cinco taças - perdeu em 2017 para o Santos e para a própria Ferroviária em 2019. O clube alvinegro agora se prepara para disputar a Copa Libertadores, que começará no próximo mês.

AGÊNCIA BRASIL



Partida marcou recorde de público em partida de futebol feminino na América do Sul

Seleção pré-olímpica revela susto após terremoto

Atletas do Brasil manifestaram solidariedade ao povo marroquino. Jogadores e comissão técnica relataram terem sentido o tremor

REDAÇÃO

A seleção masculina pré-olímpica (sub-23) de futebol está em Marrocos para dois amistosos com os anfitriões. O país africano foi atingido, na noite de sexta-feira (8), por um

terremoto de magnitude 6,8 na escala Richter, que resultou na morte de mais de 1.000 pessoas. Mesmo a cerca de 700 quilômetros do epicentro, jogadores e comissão técnica do Brasil relataram terem sentido o tremor. Segundo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a delegação está em segurança.

"Eu estava deitado e comecei a sentir a cama tremer. Levantei assustado. Olhei para o abajur e vi que estava balançando. Aí, saí do quarto. Foi um susto. Buscamos segurança. Fomos muito bem tratados

e orientados. Seguimos para a área da piscina por precaução, é um lugar mais aberto. Graças a Deus estamos em segurança. Infelizmente já sabemos do número de mortos. É algo muito grave, a gente fica sentindo e presta nossa solidariedade a todo povo marroquino e aos que estão ajudando na busca dessas pessoas", comentou o meia-atacante Paulinho, ao site da CBF.

"A gente está falando sobre vidas, um terremoto, uma tragédia, nunca é fácil falar sobre isso. Agora, o adversário do

próximo amistoso e o próprio jogo ficam de lado. Na hora, pensamos logo em buscar abrigo para ficar em segurança. Em seguida, no meu caso, procurei contato com familiares e amigos para tranquilizá-los", disse o lateral Abner, também à página da entidade.

O ex-jogador Branco, coordenador-técnico das Seleções de Base, manifestou-se em nome do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Tetracampeão mundial pelo Brasil em 1994, o dirigente revelou ter já vivenciado tremores em outras

três ocasiões, mas que o abalo presenciado em Marrocos, mesmo distante do epicentro, foi forte.

"A cama começou a balançar de um lado para o outro. Vi os lustres também balançando. Imaginei logo [que fosse um terremoto]. Corri para o armário, peguei meus celulares e passaporte e saí correndo, chamando os atletas para que descessem pela escada em busca de um abrigo. Prestamos nossa solidariedade a todo povo marroquino e todas as equipes de resgate", afirmou Branco.

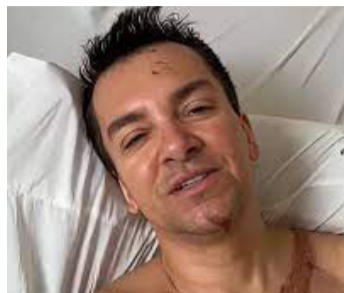


'A maneira como você coleta, gerencia e utiliza as informações determina se você vai vencer ou perder.' - Bill Gates

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Mudança

O cantor **Regis Danese** (foto) não precisava de transferência de hospital, de **Goiás** para **Minas**, no momento. Estava e esteve sempre bem cuidado no **Hugol**, uma das maiores estruturas de saúde do País. Poucos são iguais ao Hugol. Poucos.

Precipitação

A pressa pela transferência acaba por prejudicar a sua recuperação. Tanto que **Danese** hoje está numa **UTI** em Minas Gerais.

Petróleo

A polêmica sobre exploração de petróleo na foz do **Amazonas** ainda não acabou. É o **Petrobras** contra o **Ibama**. Quem ganha?

Violência

O policial rodoviário federal admitiu ter atirado no carro, onde uma criança foi morta, no **Rio de Janeiro**. Uma vítima inocente morta pela arma do 'governo federal'.

Regulamentação

O Conselho Regional de Medicina de Goiás (Cremego) enviou representação à Assembleia Legislativa (Alego) mostrando a necessidade de regulamentação da Lei Nº 22.236, de 24/08/23 e em vigor desde 25/08/23.

O único

O time do **Vila** é o único time goiano, que, de fato, 'briga' por uma vaga na **Série A**, do **Campeonato Brasileiro**. Dá prazer ver o time jogar! A verdade é que a garra do Vila é impressionante.

Complicou

O receio dos bolsonaristas vem agora com a homologação da delação premiada de **Mauro Cid**. Os defensores de **Bolsonaro** já preparam as várias teses de defesa.

A razão

Mauro Cid resolveu delatar para não envolver mais a sua família das presepadas realizadas durante a gestão de **Bolsonaro**. Quer poupar o pai, **Mauro Lorena Cid**, da pressão das investigações.

A delação de Cid não pode ser reduzida a brigas internas

A delação de **Mauro Cid** (foto), ajudante de ordens do então presidente **Jair Bolsonaro**, pode ajudar não somente no caso dos *mimos* (jóias) dados ao ex-presidente e que passaram por um processo de 'anulação', inclusive, com venda de parte deles nos **EUA**. A delação deve auxiliar, também, na revelação de outros procedimentos ilegais, que, podem ter ocorrido na gestão do então presidente. A queda-de-braço agora para ver a legitimidade da delação não acrescenta nada ao procedimento que tem apenas o objetivo de jogar luz a uma divergência de declarações e provas, de um caso que chamou a atenção de toda a sociedade, inclusive, com repercussão internacional. A delação é um consentimento entre aquele que é considerado réu, com sua razão e anuência, e o poder das oitivas, que o Judiciário concede a organismos como a própria **Polícia Federal**, cuja reputação é ilibada hoje no Brasil.



Protesto no Novo Horizonte

Os moradores e comerciantes inauguraram uma lombada eletrônica (simbólica) na **Avenida César Lattes**, no **Setor Novo Horizonte**. É um protesto para reduzir a velocidade de carros e motos na principal avenida do bairro e que já fez várias vítimas fatais por abuso dos condutores de veículos que não respeitam os pedestres. 'Na **SMM (SMT)** existem vários pedidos desde 2006 solicitando a instalação de um redutor de velocidade para essa avenida, e, no entanto, só fica na promessa dos gestores da secretaria de mobilidade da **Prefeitura de Goiânia**', diz **Ailton Oliveira**, presidente da **Associação de Moradores do Setor Novo Horizonte**.



Curso de empreendedorismo jovem

O Grupo **Planning**, conjunto de empresas com foco em assessoria contábil, fiscal, reestruturação financeira e governança corporativa, realiza, em parceria com a **Organização da Sociedade Civil (OSC)**, que promove empreendedorismo jovem, a **Junior Achievement Goiás (JA Goiás)**, o curso **Governança Corporativa: Tópicos Relevantes – 2ª edição**. As aulas serão ministradas *online*, pela plataforma **Zoom**, nos dias 12, 13, 19, 20 e 21 de setembro, das 18h30 às 21h30.



- Do dia 14 a 1º de outubro acontece a 14ª edição do **Festival Gastronômico de Pirenópolis**. Com o tema 'Original do Cerrado', mais de 40 estabelecimentos vão participar da ação com pratos e menus especiais em suas casas. E nos dias 15, 16 e 17 de setembro, uma 'Arena Gastronômica' será montada no **Largo da Matriz**. No registro, **Fred Costa**, **Ricardo Rodrigues** e **Hugo Siqueira**, organizadores da 14ª edição do Festival Gastronômico de Pirenópolis.
- A crise psicológica anda deixando as pessoas muito sem norte. Quando se fala em **TDAAH**, novos casos são impressionantes.
- Para o ex-presidente **Michel Temer**, o **Brasil** se 'reformatou' e 'avançou' nos últimos anos. A pergunta é: aonde, Temer?!
- Tico Santa Cruz** colocou a sua banda **Detonautas** em evidência pelo discurso político que faz contra a **Direita** e o bolsonarismo. Será que algum bolsonarista gosta da música dos **Detonautas**?!!
- Augusto Aras** cresceu com a voz ao dizer que o **MPF** não aceitará a delação premiada conduzida pela **PF**. O problema é que o **Ministério Público** nas mãos de **Aras**, virou, as costas para várias denúncias, quando **Bolsonaro** era presidente, critica os petistas. Infelizmente, é bem isso.
- 'Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo. "Honra teu pai e tua mãe" - este é o primeiro mandamento

TJGO é o único tribunal de médio porte com 100% no IPC-Jus em 2023



Carlos Alberto França: alta produtividade do TJGO

REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) divulgou seus bons resultados conforme o relatório "Justiça em Números 2023", organizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). De acordo com os dados, o TJGO se consolidou como líder nos principais indicadores de produtividade e eficiência do Judiciário brasileiro. Entre os diversos reconhecimentos, um destaque significativo é o alcance de 100% no Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus) pelo TJGO. Com este feito, tornou-se o único tribunal de médio porte a alcançar a pontuação máxima neste indicador.

Segundo o **Justiça em Números**, os tribunais que alcançam 100% no IPC-Jus são considerados eficientes e tornam-se referência no ramo de Justiça do qual fazem parte. No Brasil,

apenas seis tribunais conseguiram alcançar o índice de 100%: além do TJGO, há o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), de grande porte, e os tribunais de Justiça de Roraima, Rondônia, Amazonas e Sergipe, considerados de pequeno porte.

O presidente do TJGO, desembargador **Carlos França**, enfatizou a dedicação dos magistrados e servidores que integram o Poder Judiciário estadual. "Os excelentes resultados foram alcançados graças ao árduo trabalho de todos, tanto da área administrativa quanto da jurisdicional", destacou. Ele também ressaltou que o resultado positivo contou com atuação e liderança do juiz auxiliar da Presidência, **Reinaldo de Oliveira Dutra**, que é responsável por esse item no relatório. "Junto com as diretorias e assessorias, ele se dedicou intensamente para atingir este resultado importante".

Medeiros: Congresso deveria discutir a questão das drogas com rapidez



Pedro Paulo Medeiros: debate jurídico sobre drogas

REDAÇÃO

O advogado criminalista goiano **Pedro Paulo** avalia que a questão sobre a descriminalização das drogas no Brasil deveria estar sendo discutida pelo Congresso Nacional, que é o poder da República que detém, efetivamente, o poder de criar as normas que devem ser seguidas pela sociedade. No entanto, devido à omissão do Legislativo, o Judiciário, nesta questão representado por sua instância máxima, o STF, viu-se obrigado a debruçar sobre a questão e, provocado que foi, dar uma resposta sobre o tema.

Pauta de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), a descriminalização do uso da maconha pretende definir uma quantidade limitadora para diferenciar o usuário do entorpecente do traficante, que é

aquele que efetivamente lucra com a venda da droga, e que está sujeito a penas mais duras do Código Penal Brasileiro, diz o advogado.

O julgamento foi retomado no fim de agosto último pelo STF. Os ministros analisam a constitucionalidade do artigo 28 da lei 11.343/2006, a chamada Lei de Drogas. O artigo considera crime adquirir, guardar, transportar ou cultivar entorpecentes para consumo pessoal. O placar está em 5 a 1 a favor da descriminalização.

A ação foi movida pela Defensoria Pública de São Paulo. O órgão argumenta que o uso de drogas não afronta a saúde pública, apenas a saúde do próprio usuário, quando muito. Afirma ainda que o artigo 28 contraria o princípio da intimidade e da vida privada.

ELEIÇÕES 2024

Rogério Cruz mexe na equipe em busca de apoio popular

Prefeito de Goiânia decide, esta semana, fazer mudanças no secretariado na tentativa de aumentar os índices de aprovação da gestão e intenção de votos ao pleito do ano que vem, já que pretende concorrer à reeleição; Rogério Cruz tem encontros nesta segunda-feira (11) e terça-feira (12) com membros do Republicanos e do grupo de apoio capitaneado por Jorcelino Braga.

HELTON LENINE

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos) deverá finalizar, esta semana, as conversações para promover alterações no secretariado, como uma das últimas cartas políticas para ampliar os índices de aprovação da gestão junto à população e, ao mesmo tempo, melhorar a intenção de votos como pré-candidato à reeleição em 2022.

Ele esteve ausente da capital, semana passada, por conta de viagem a São Paulo para participar da 9ª edição do Connected Smart Cities & Mobility. Na capital paulista, aproveitou o tempo também para refletir sobre as mudanças que objetiva fazer na equipe de governo, reforçando a sua relação com o Legislativo, partidos políticos e com a sociedade civil organizada.

Consta da agenda de Rogério Cruz para esta segunda-feira (11), encontro com membros do Republicanos – o presidente regional, Hildo do Candango, deputado federal Jeferson Rodrigues, deputados estaduais Clécio Alves e Ricardo Quirino, presidente metropolitano Sabrina Garcez, presidente da Emater Rafael Gouveia. O partido vai reivindicar maior espaço na equipe de Rogério Cruz.

Na terça-feira (12), o prefeito vai conversar com os membros do grupo de apoio, coordenado pelo marqueteiro Jorcelino Braga e que conta também com a participação do presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo (Patriota) e pelo chefe de gabinete do prefeito, José Alves Firmino.

O GAP (Grupo de Apoio ao Prefeito) apresentou a Cruz um diagnóstico da situação da administração de Goiânia e também um plano de ações, entre elas uma reforma administrativa, com a substituição de secretários.

Desde que aceitou a consultoria de marketing político

ao Paço Municipal, Jorcelino Braga tem dito que não permanecerá na função caso o prefeito Rogério Cruz não siga o plano de ação, cuja meta é elevar a popularidade do gestor de 20% em junho deste ano para 50% até julho de 2024.

Alterações

Apesar de não haver um número certo de mudanças, a expectativa é de que até 15 pastas possam sofrer alterações com a reforma administrativa. Entre as principais mudanças, a mais cotada é a de Jovair Arantes (Republicanos) da Secretaria de Governo (Segov). O substituto seria o ex-vereador Bruno Diniz (PRTB), mas José Firmino, chefe de gabinete do prefeito, continuaria controlando a pasta.

Além da Segov, ainda são especuladas as saídas de Durval Pedroso e Tatiana Lemos, titulares da pasta da Saúde e Políticas para Mulheres respectivamente. Outros nomes que podem deixar a gestão são Diogo Franco (Sedec), Danilo Viana (Esportes), Carlin Café (Regularização Fundiária), Ricardo Fortunato (Relações Institucionais) e Luciano Fernandes (Semad, interino). Fora alterações no Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Servidor (Imas) e na Agência Municipal de Turismo (Agetul).

Surpreendidos

Pegos de “surpresa” pelo anúncio das mudanças, os vereadores de Goiânia desconhecem quais serão as alterações promovidas pelo prefeito Rogério Cruz. Entretanto, as mudanças teriam deixado descontentamentos em dois partidos da base: Republicanos e Partido da Mulher Brasileira (PMB).

Pelo Republicanos, a presidente municipal do partido, vereadora Sabrina Garcez, revela que, apesar de repentina, a reforma era “esperada”. Ela também vê que as alterações não devem causar problemas de relacionamento entre a Casa e Paço Municipal. “O prefeito tem autonomia para determinar as mudanças no secretariado, nós sabíamos disso desde o início do diálogo dele com o (Jorcelino) Braga que haveria mudanças”, explica. O partido conta com três vereadores,

Já o vereador Pastor Wilson (PMB) garantiu que a sigla deverá seguir como base de Rogério Cruz, independente das decisões tomadas na reforma administrativa. “Ainda vamos dialogar com o prefeito, junto ao presidente do partido, Santana Pires, durante a semana”, conta. Atualmente o PMB conta com três vereadores, após a filiação de Geversson Abel.



Rogério Cruz: ajustes na equipe de auxiliares para novo ritmo à gestão e de olho nas eleições

“Política é assim”, afirma prefeito sobre reforma administrativa

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) analisou a necessidade de troca de secretariado na prefeitura de Goiânia, durante entrevista coletiva concedida antes do desfile de 7 de setembro, em Goiânia, na última quinta-feira (7). “A política é assim. O governador troca de assessores. O presidente da República trocou ministérios. Isso é importante para inovação ou renovação de projetos”, justifica.

Rogério Cruz prepara novas mudanças nos secretários da administração municipal previstas para serem promovidas após o feriado prolongado. Entre elas, secretarias importantes como Saúde, Governo, Administração, Relações Institucionais, além de Política para Mulheres e Escritório de Prioridades Estratégicas, entre outros. “É natural que isso aconteça porque podem surgir novos projetos para beneficiar a população. Há um trabalho para que aqueles que querem colaborar com o desenvolvimento de Goiânia estejam do nosso lado”, prosseguiu o prefeito. “Acho que já está no momento de nós termos a responsabilidade e a transparência de colocarmos pessoas que possam ir agora até o final da nossa gestão”, pontua.

De uma estrutura de 33 cargos no primeiro escalão do Paço Municipal, apenas seis nomes ainda per-

manecem frente aos postos que foram nomeados quando Rogério Cruz (Republicanos) assumiu definitivamente a Prefeitura de Goiânia no dia 15 de janeiro de 2021, em decorrência do falecimento de Maguito Vilela (MDB).

O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo (Patriota), comentou sobre as mudanças que o prefeito Rogério Cruz (Republicanos) pretende anunciar. O parlamentar disse que o Chefe do Executivo da cidade “tem o tempo dele”, embora esse prazo se encurta a cada dia que o pleito de 2024 se aproxima. “Eu particularmente tomo decisões rápidas, mas cada um tem o seu tempo. Entendo que estamos há um ano do processo eleitoral, se você deseja participar dele com possibilidade de vitória você tem que ter decisões tomadas de forma mais sérias e rápidas. Essa é minha opinião, mas não sou o prefeito da cidade. Ele tem o tempo dele e temos que respeitar”, afirmou.

“Essas decisões partem do prefeito, o que a gente faz é orientar que alguns locais precisam de mudança, mas a decisão final é dele. Até o momento, pelo menos a mim, ele não comunicou ainda, conversei isso com o Jorcelino Braga. Ele disse que tomaria as decisões após chegar de viagem e é o que a gente aguarda”, completou Romário Policarpo.

SAÚDE

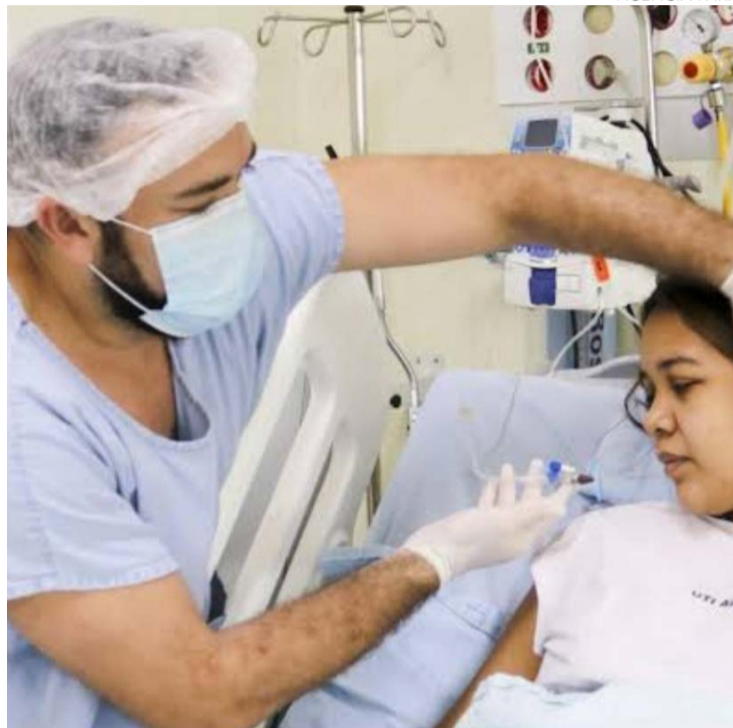
Governo alerta para riscos da infecção generalizada

Unidades de saúde preparam atividades para aumentar conscientização em lembrança ao 13 de setembro, Dia Mundial da Sepse

REDAÇÃO

Infecções generalizadas que podem levar à sepse não ocorrem apenas em hospitais. Um dente inflamado, por exemplo, pode levar a essa condição de saúde complexa e potencialmente fatal. Com essa preocupação, o Governo de Goiás aproveita o 13 de setembro, Dia Mundial da Sepse, para alertar a população em geral sobre o tema, que envolve rotinas de saúde diárias, como manter um estilo de vida saudável, higienizando regularmente as mãos e mantendo as vacinas em dia. Evitar a automedicação, sobretudo com antibióticos, e buscar ajuda médica ao perceber sintomas de infecção também são fundamentais para reduzir o risco.

Unidades de saúde do Governo de Goiás, como o Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), programam uma série de atividades para aumentar a conscientização sobre a septicemia, como também é conhecida a doença, que ocorre



Cuidados envolvem rotinas de saúde diárias, como buscar ajuda médica ao perceber sintomas de infecção

devido a uma resposta inflamatória desregulada do corpo, levando a um estado em que o sistema circulatório não consegue suprir adequadamente as demandas de oxigênio e nutrientes dos órgãos. No Brasil, a incidência de casos é preocupante. Dados mais recentes do Instituto Latino Americano de Sepse (Ilas) mostram 430 mil casos registrados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e uma taxa de letalidade de 55%, com 230 mil óbitos.

“É essencial que as pessoas

saibam o que é a sepse, como identificá-la e como tratá-la. Se o conhecimento sobre os sintomas for disseminado, podemos mudar o curso de casos em que as mortes seriam evitáveis”, afirma a médica infectologista do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do HDT, Marina Roriz, ao enfatizar a importância da divulgação do tema para o público em geral.

A infectologista ainda reforça a importância das constantes capacitações do HDT para que os profissionais de saúde



Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT): unidade realiza eventos preventivos e informativos sobre a sepse

reconheçam os sinais da doença. “A intenção é instruir a equipe para que identifique o mais rápido possível os sinais de sepse, com atenção aos critérios cruciais de suspeita ou confirmação de infecção e, pelo menos, uma disfunção orgânica – respiratória, cardiovascular, neurológica ou de diurese. O reconhecimento precoce pode evitar complicações e salvar vidas”, explica.

A sepse começa com sintomas leves, mas que se agravam à medida que a condição

progride. Alguns dos primeiros sintomas incluem febre alta ou hipotermia, calafrios, respiração acelerada ou dificuldade para respirar, aumento da frequência cardíaca e agitação. Os sinais evoluem para queda da pressão arterial, desorientação mental e diminuição da função do coração. O tratamento começa com a administração imediata de antibióticos para tratar a infecção primária, seguida por outros procedimentos médicos.

Caiado ressalta resgate da cultura no encerramento das Cavalhadas

Governador de Goiás acompanhou apresentação no Campo Rei Hastimphilo. Estado destinou R\$ 3 milhões para Circuito das Cavalhadas

REDAÇÃO

A edição de 2023 das tradicionais Cavalhadas de Corumbá de Goiás, realizadas há 176 anos, chegou ao fim no sábado (09/09), tendo como ponto alto a encenação da batalha entre mouros e cristãos, representação artística icônica do festejo. O governador Ronaldo Caiado foi até o Campo Rei Hastimphilo, no Bairro da Torre, para

acompanhar o evento, relembrou a história de décadas que tem com a cidade e ressaltou a importância de valorizar a cultura goiana.

“Já vinha aqui desde 1990, e desde que entramos no governo, buscamos recuperar o Estado e resgatar toda nossa parte histórica, a nossa cultura. Aqui, as estruturas eram todas amarradas com arame, com folha de coqueiro por cima, não tinha sanitário, não tinha sequer grama. Era uma bagunça completa. Hoje, é só olhar a maneira como estão as arquibancadas, os camarotes muito bem arrumados, compatíveis com quem vem para esse evento”, contou o chefe do Executivo, que esteve ao lado do presidente da

Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), deputado estadual Bruno Peixoto.

Além de Corumbá de Goiás, outras 14 cidades do estado integram o Circuito das Cavalhadas. São elas: Santa Cruz de Goiás, Pirenópolis, Luziânia, Palmeiras de Goiás, Hidrolina, São Francisco de Goiás, Santa Terezinha de Goiás (Cedrolina), Pilar de Goiás, Cidade de Goiás, Crixás, Posse, Jaraguá, Niquelândia e Silvânia. O governo investiu R\$ 3 milhões, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e do Goiás Social, para a divulgação e promoção do evento, bem como do turismo e da economia nestes municípios.



Governador Ronaldo Caiado encerra Circuito de Cavalhadas 2023 em Corumbá

Tratamento do burnout não deve ser individualizado

AGÊNCIA BRASIL

A síndrome de burnout, também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, pode atingir todas as esferas de trabalhadores e não deve ser tratada de forma individualizada.

É o que apontam uma pesquisa sobre a presença do burnout no mundo corporativo.

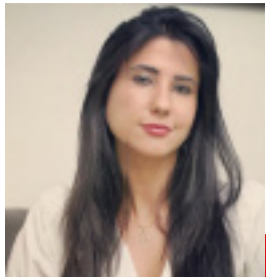
Um levantamento feito com 600 pessoas pela Way Minder, plataforma online de saúde mental e bem-estar emocional, atribuiu pontos para diversos ramos

de atuação profissional, a fim de classificar a presença da síndrome. Os segmentos com maiores pontuação, ou seja, onde os funcionários são mais afetados pelo problema, foram áreas de recursos humanos (43), vendas (42,11), educação (42,1) liderança

(40,43), administrativo (38,38) e tecnologia da informação (36,61).

O levantamento identificou forte sinal de alerta também em cargos de direção e chefias, como supervisores e gerentes. Nessas esferas, pessoas nascidas entre as décadas de 1960 e início da de

1980, consideradas mais tradicionais em relação ao trabalho, que costumam preferir carreiras estáveis, são as que apresentam os maiores índices (48,83), ficando muito próximo do nível elevado, quando atinge a pontuação entre 50 e 59.



Fio Direto

Tainá Borela

borelajornalista@gmail.com

Tenso

Em 2021, o prefeito de Catalão foi uma das principais vozes dentro da base aliada contra a escolha de Daniel como candidato a vice de Caiado. Na época, Adib fez fortes declarações à imprensa se posicionando contrário à aliança, chegou até mesmo a ameaçar deixar sua parceria política com o governador.

Retorno

No final da entrevista em Catalão, Adib afirmou que “tem tudo” para que ele Daniel façam juntos um “grande trabalho por Goiás”. O prefeito disse ainda que esteve no MDB por 41 anos e foi “nascido” dentro do partido.

Boa vizinhança

Além de Adib, Daniel também retomou a aliança neste ano com o deputado estadual Renato de Castro e com Gustavo Mendanha.

Estratégia

Prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (MDB), exonerou os secretários que eram indicados do deputado federal Professor Alcides (PL), seu adversário mais provável para as eleições do ano que vem. Mas, de acordo com informações de aliados do prefeito, indicações de Alcides que compõem o segundo e terceiro escalão da gestão ainda não foram afastadas.

Lado de cá

“São pessoas que não fazem parte do núcleo mais próximo do deputado Professor Alcides”, justificou a fonte aparecidense à coluna. Além disso, faz parte da estratégia da equipe política do prefeito aproximar esses servidores para a base de apoio de Vilmar durante a campanha de 2024.”

Mudança

Vilmar ainda aparece atrás de Alcides nas pesquisas internas feitas pelos partidos, mas, após volta ao MDB e com a reaproximação do ex-prefeito Gustavo Mendanha, o índice de aprovação do emedebista teve uma sensível melhora.

Histórico

A aposta do MDB é que o prefeito Vilmar Mariano esteja bem melhor até maio do ano que vem. “Além disso, Alcides sempre atinge um patamar nas intenções de voto e para de crescer. Apostamos que a tendência seja a mesma.”

Segundas intenções

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) vai tirar licença do Senado por 120 dias a partir da segunda quinzena de outubro. Em seu lugar, assumirá o primeiro suplente, o ex-deputado federal Pedro Chaves (MDB), que atualmente exerce a função de chefe de gabinete do vice-governador Daniel Vilela.

Simpatia

No meio político, especula-se que o emedebista se sentará na cadeira de Vanderlan em um gesto de aproximação do senador em relação a Daniel. Os dois romperam na última eleição municipal, em 2020, quando o pessedista disputou contra Maguito Vilela.

Filiação de Leozão ao PSDB de Goianésia deve ocorrer neste mês



De olho na reeleição, o prefeito de Goianésia, Leonardo Menezes (UB) está de malas prontas rumo ao PSDB, partido comandado pelo ex-governador Marconi Perillo. Fontes políticas da cidade contaram à coluna que os acertos para o ingresso de Menezes no PSDB já foram definidos com Marconi e a filiação deve ocorrer ainda neste mês. Leozão foi eleito em 2020 como candidato do ex-prefeito Renato de Castro (UB), que foi impedido pelo MDB de disputar a eleição na época. Como alternativa, Renato lançou Leonardo com o mote “Leozão do Renatão”. Mas a parceria política e administrativa entre os dois foi desfeita na metade do mandato de Leozão, que afastou os indicados de Renato de sua gestão e começou a fazer críticas contundentes à administração anterior. Na campanha majoritária de 2022, Leozão rompeu também com o governador Ronaldo Caiado (UB) e não o apoiou em seu projeto de reeleição ao Palácio das Esmeraldas. Com a filiação ao PSDB, o prefeito espera ter apoio da família Lage, importante grupo político da região e do Estado, que sempre caminhou com Marconi. Leonardo terá como seu principal adversário seu antigo aliado, Renato de Castro, que vai disputar a eleição pela base caiadista.

Paz em Catalão

O presidente do MDB em Goiás, vice-governador Daniel Vilela, resolveu definitivamente seu problema com o dissidente do partido, o prefeito de Catalão, Adib Elias. Durante visita do ministro dos Transportes, Renan Filho, e de Daniel a Catalão, na última quarta-feira, o vice-governador declarou, durante coletiva de imprensa, que nunca sentiu Adib fora do MDB. “No coração ele sempre esteve presente”, disse o emedebista.

Histórico conturbado

Os dois romperam em 2018, quando Adib, mesmo filiado ao MDB, optou por apoiar a candidatura de Ronaldo Caiado (UB) e não a de Daniel Vilela ao governo. Como retaliação, Daniel expulsou Adib e os prefeitos Ernesto



Roller e Paulo do Vale do partido no início de 2019. Em seguida à fala de Daniel, Adib declarou que a política o ensinou que não se pode ter alguns sentimentos. “O sentimento do ódio, do rancor, da mágoa, isso nunca existiu entre eu e o Daniel.”

QUEDA DE RECEITAS

Caiado pede que secretários auxiliem prefeitos em crise



Ronaldo Caiado: apoio aos prefeitos goianos

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) pediu, durante reunião, semana passada, aos chefes das pastas que ajudem prefeitos que sofrem com as perdas de arrecadação municipal. “Os secretários devem conversar com os prefeitos antes da realização dos projetos, para direcionar recursos para efetivamente onde são necessários”, teria dito o governador aos presentes.

Além disso, Caiado quer que os secretários foquem em projetos factíveis, tendo claro o que está previsto no PPA e no orçamento.

De acordo com interlocutores, a ideia é que os secretários de áreas finalísticas efetivamente façam aquilo “que pode ser concluído”, mesmo que isso

não aconteça ao final dessa gestão. É uma questão de racionalidade e de pragmatismo, avaliam os interlocutores. O recado é não desperdiçar energia em questões eleitorais antes da hora e continuar servindo à população de Goiás.

Os 246 prefeitos goianos, mobilizados pela FGM e AGM, com apoio da CNM, estarão nesta quarta-feira para apresentar aos membros do governo Lula e ao Congresso Nacional a grave crise financeira vivida pelos municípios, diante da queda do ICMS e FPM.

Para Haroldo Naves, prefeito de Campos Verdes e presidente da Federação Goiana de Municípios, se não ocorrer socorro da União e dos Estados, as prefeituras terão suas contas no vermelho em dezembro

BONFINÓPOLIS

Daniel Vilela recebe novos filiados ao MDB



Daniel Vilela: filiações ao MDB de Bonfinópolis

REDAÇÃO

Presidente do MDB em Goiás e vice-governador do Estado, Daniel Vilela, participou de encontro político em Bonfinópolis – cidade da região metropolitana a 40 quilômetros de Goiânia, quando lideranças do município se filiaram ao partido, com fichas abonadas por ele. O ato político ocorreu na Câmara de Vereadores.

Na lista de novos integrantes do MDB estão pré-candidatos a vereadores, profissionais da saúde, comerciantes, ex-vereadores – incluindo ex-presidentes do Legislativo local – professores e auxiliares do prefeito Kelton Pinheiro, como o secretário de Governo, Luiz Faleiros. Ex-vice-prefeita de Bonfinópolis Vera Lúcia Luz, também assinou a ficha de filiação.

Uma característica intrínseca à maioria dos novos filiados é que eles, em anos anteriores, já militaram no PMDB.

Outra filiação de destaque foi a do atual vice-prefeito, Lucas Moreira, conhecido como “Lucas do Galdino”, que deixou o PSC. Sua mãe, Lúcia do Galdino, ingressou no MDB ao lado do filho. O partido será presidido na cidade pelo prefeito Kelton, que em março deste ano havia se desfilado do Cidadania para entrar no MDB, a convite de Daniel Vilela – vale destacar que, no estado, a legenda conta atualmente com 35 prefeitos.

O evento em Bonfinópolis contou também com a presença de parlamentares da sigla, como o deputado estadual Issy Quinan e o deputado federal licenciado Célio Silveira.

Lula defende que G-20 evite debate sobre guerra na Ucrânia

Presidente recebe da Índia o comando simbólico do bloco e diz que organização brasileira terá como mote “Construindo um Mundo Justo e um Planeta Sustentável”

AGÊNCIA ESTADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu neste domingo, dia 10, que o G-20 deixe de concentrar suas discussões sobre assuntos como a guerra na Ucrânia e evite a divisão interna, uma situação flagrante que domina os trabalhos do grupo das principais economias do mundo, desde o ano passado.

“Não podemos deixar que questões geopolíticas sequestram agenda de discussões de várias instâncias do G-20”, afirmou o petista, no discurso final da Cúpula em Nova Délhi, na Índia. “Não nos interessa um G-20 dividido. Só com uma ação conjunta podemos fazer frente aos desafios de nossos dias. Precisamos de paz e de cooperação em vez do conflito.”

O discurso de Lula ocorre num cenário de disputas geopolíticas polarizadas pelos Estados Unidos e pela China, e



Manmohan Singh e Lula da Silva em Nova Délhi (Índia): Brasil assume comando do G-20

potencializado pela guerra entre a Rússia e Ucrânia.

A oposição entre interesses de países ocidentais, organizados por meio do G-7 e aliados, e o alinhamento de chineses e russos marcou e com frequência travou as discussões e deliberações do G-20 indiano, como vinha ocorrendo também durante a presidência da

Indonésia, em 2022.

O discurso de Lula reflete ainda a agenda internacional pregada por ele nos últimos meses, que tem atraído críticas dentro e fora do Brasil. Essa política é marcada por um não alinhamento à guerra na Ucrânia, por vezes entendido como um apoio tácito à Rússia, e o questionamento do dólar como

base do comércio internacional, em um aceno ao protagonismo chinês.

No sinal mais recente desse alinhamento ao bloco antiocidental, Lula disse na Índia que conta com a presença do líder russo Vladimir Putin na cúpula do G-20 do ano que vem, no Brasil. Putin tem contra si um mandado de prisão internacio-

nal para responder no Tribunal de Haia por crimes de guerra. Segundo Lula, no entanto, o presidente russo não será preso se pisar no País. Como signatário do Tratado de Roma, o País teria de entregá-lo ao TPI. Na recente cúpula do Brics na África do Sul, Putin evitou uma viagem ao país africano, que também é signatário do tratado.

Ao receber o comando simbólico do grupo para a organização da cúpula brasileira em 2024, Lula anunciou na Índia que o País adotou como lema “Construindo um Mundo Justo e um Planeta Sustentável”.

O premiê indiano, Narendra Modi, passou a Lula o martelo que simboliza o poder. Na prática, o Brasil assumirá por um ano a coordenação dos trabalhos. A data começa em 1º de dezembro, seguindo o calendário da organização. O País sediará em 18 e 19 de novembro de 2024 a cúpula de líderes no Rio de Janeiro. Lula disse que o governo promoverá reuniões de trabalho nas cinco regiões.

O G-20 no Brasil adotará três eixos prioritários: inclusão social e combate à fome; transição energética e desenvolvimento sustentável, nas vertentes social, econômica e ambiental; reforma das instituições de governança global

Mauro Cid é liberado após Moraes homologar delação de militar

AGÊNCIA ESTADO

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já saiu do Batalhão da Polícia do Exército, em Brasília, sábado, 9. Após ter o seu pedido de delação premiada homologada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, Cid foi visto dentro do batalhão acompanhado por militares com uma camisa polo azul e uma calça jeans.

Ao sair do batalhão, seguiu para o centro integrado de monitoração da polícia penal, onde colocou a tornozeleira eletrônica que deve acompanhá-lo durante a liberdade provisória. Após colocar o aparelho, Cid seguiu para a Polícia

Civil do Distrito Federal, onde fez exame de corpo de delito do Instituto Médico Legal (IML).

Por volta das 16h, chegou em sua residência no Setor Militar Urbano, em Brasília, abraçou uma de suas filhas e entrou na residência. O pai do ex-ajudante de ordens, o general de reserva Mauro Cesar Lourena Cid — que também é investigado por auxiliar na venda das joias ilegais — abraçou o advogado Cesar Biten-court na garagem da casa.

A liberdade provisória de Mauro Cid foi concedida depois que o ministro Alexandre de Moraes homologou a delação premiada do militar. A delação pode levar os investigadores a sanarem lacunas e avançarem nas apurações

mais sensíveis dos inquéritos que miram o ex-presidente Jair Bolsonaro, como os ataques às urnas e o suposto esquema de venda de joias.

O procurador-geral da República Augusto Aras, no entanto, criticou o benefício Mauro Cid. De saída da chefia do Ministério Público Federal, o procurador comparou o acordo de colaboração do ex-ajudante de ordens da Presidência aos pactos que foram negociados no bojo da Operação Lava Jato com Antonio Palocci (ex-ministro dos governos Lula e Dilma) e Sérgio Cabral (ex-governador do Rio de Janeiro). “A PGR não aceita delações conduzidas pela Polícia Federal”, indicou, dando parecer contrário à delação.



Mauro Cid: com delação premiada, volta para casa em Brasília com tornozeleira

Governo Lula é considerado positivo por 40% da população

AGÊNCIA ESTADO

A nova pesquisa Ipec divulgada em meio a minirreforma ministerial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mostrou que 40% dos brasileiros classificam o atual governo do petista como positivo: 15% ótima e 25% boa. Os que consideram regular são 32%,

enquanto os que avaliam como ruim ou péssimo somam 25% (18% ruim e 3% péssimo). O levantamento, feito entre os dias 1º e 5 de setembro, tem margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Outro recorte da pesquisa Ipec sobre o governo Lula, foi se o entrevistado aprova ou desaprova

a maneira como o presidente está governando o Brasil. 56% responderam que aprovam, 39% desaprovam, 6% não sabem/não responderam. Houve também a pergunta sobre confiar ou não confiar no petista e 50% disseram que confiam, 47% não confiam e 4% não sabem/não responderam.

Sobre a tal minirreforma mi-

nisterial, foi feita para incluir o centrão no governo, especificamente o PP e Republicanos na Esplanada dos Ministérios, manobra consolidada esta quarta-feira (6). Lula criou o Ministério das Micro e Pequenas Empresas, demitiu a então chefe do Esporte, Ana Moser.

O presidente também colocou

André Fufuca (PP) na vaga da ex-atleta e houve ainda o remanejamento do ministro Márcio França (PSB), que deixou os Portos e Aeroportos para acomodar Silvio Costa Filho (Republicanos) e foi para a nova pasta para fomentar políticas públicas ao pequeno e médio empreendedor, anunciada por Lula no fim de agosto.

LITERATURA

Arqueologia sarcástica

Escritora satiriza política brasileira em 'O Presidente Pornô', título que acaba de sair pela Companhia das Letras. Obra segue tradição antropofágica consagrada pelo modernismo de Oswald de Andrade

MAURO FIGA/ CIA DAS LETRAS



Bruna Kalil Othero, nova voz da cena literária: retrato sem retoques de um país

MARCUS VINÍCIUS BECK

O presidente da República está mesmo de sacanagem. Sujeitinho sem vergonha du caramba: saboreia suas taras sexuais, com homens e mulheres, mas se rotula liberal na economia e, adivinhe só, se diz conservador nos costumes. Batata: o cara é branco, autocentrado e dono de patológica predileção por quase tudo que envolve o universo militar. Bráulio Garrazazuis Bastianelli se elegeu para o cargo mais alto do Plazil pelo fato de ser, digamos, piada pronta.

Esse é o ponto de partida para o romance satírico "O Presidente Pornô" (R\$ 74,90), título assinado pela escritora mineira Bruna Kalil Othero, de 27 anos. A obra acaba de sair pela Companhia das Letras. Seu enredo, segundo a autora, aborda "todos os acontecimentos políticos (...) que ocorreram, ocorrem e ocorrerão na história republicana brasileira".

Já nas primeiras páginas o leitor encontra um pedido de desculpas feito pela autora. "Não me culpeis pelo que lhe achardes romanesco. Ou o que fizer vossas genitálias tremerem. A ficção é o que existe lá fora, e aí dentro", orienta Bruna, antes da obra propriamente dita. Só há uma explicação possível: Bráulio "era um cuzão", como somos avisados na primeira frase. Vai ver que, graças a essa virtude imperfeita, o sujeito elegeu-se chefe maior da

nação.

Era uma vez a história: havia um povo feliz, esperto, livre. Plantavam, comiam, viviam o prazer. Um dia, sem mais nem menos, a terra foi invadida pelos europeus. Uma náusea tomou conta de todos e o ar, antes gostoso, tornou-se agora irrespirável. As pessoas passaram a sentir escatológica vontade de liberar o enjoo sufocante. Nascia o Plazil, "nosso amado país - braço oficial dos distúrbios proctogastrointestinais mais chiques do planeta".

Voz original na literatura contemporânea, Bruna Kalil põe no ombro das palavras a tradição antropofágica consagrada pelo modernismo brasileiro. Mais especificamente, neste caso, o irônico Oswald de Andrade. Aliás, capítulo a capítulo, "O Presidente Pornô" seria capaz de pregar no mestre do deboche um sorriso daqueles de canto de boca. Oswald - arrisco a dizer - não resistiria a tal sabor literário. Porque, ó, a obra leva qualquer um às gargalhadas.

Outro nome essencial à literatura de Bruna é uma genuína pornógrafa brasileira. Uma safadona, vamos colocar assim, só que de impreterível relevância. Por meio da obscena senhora H., personagem de "Contos d'escárnio", Hilda Hilst sugere que inventemos uma pornocracia. "Exaltar a terra dos pornógrafos, dos pulhas, dos velhacos, dos vis. Não posso. Literatura pra mim é paixão. Verdade. Conhecimento. Matou-se logo depois", avisa Hilda.

Tradição satírica

Para a escritora Micheline Verunschck, Bruna retoma a tradição satírica para falar de um país não muito longe daqui, no qual o farsesco, o grosseiro, o risível têm lugar destacado no púlpito. "Nesse país, desgovernado por um sujeito pornográfico, misógino, racista, o que mete medo é o Carnaval. Haja Plazil! Um retrato sem retoques de um país em que a República, desavisada, perdeu a calcinha. E, sim, Gregório de Matos estaria orgulhoso."

"O Presidente Pornô" mescla linguagens, ao trazer trechos narrados em versos, prosa ou teatro, o que dá à obra um tom de originalidade assombroso. As influências vão de Machado de Assis a Carolina Maria de Jesus, mas ainda há o funk cantado nas letras da Mulher Pepita. Bruna Kalil Othero, afinal de contas, doutora-se na Universidade de Indiana, nos EUA, e estuda como a poesia do século 18, a escritora Pagu e a cantora Anitta pensam o Brasil. Nada mais lógico do que tê-las como pilares estéticos de um romance, não é?

Alguém atento ao noticiário estabelecerá paralelos entre o presidente do Plazil com Bolsonaro. Não é das tarefas mais difíceis, convenhamos: o sujeito é pitoresco, de extremo mal-gosto, uma caricatura dos extremistas à direita. Para criar Bráulio, Bruna investigou todos os presidentes brasileiros desde Deodoro da Fonseca, que governou no século 19. O protagonista é "absurdamente

velho", "intensamente branco" e "irreversivelmente calvo".

Mas também é poeta, como José Sarney e Michel Temer. Acredita que a crise econômica não passa de uma "marolinha", fazendo eco a uma fala de Luiz Inácio Lula da Silva. Até prometeu, uma vez no poder, que iria dar um "ippon na inflação", a exemplo de Fernando Collor de Mello. Prefere cheiro de cavalo ao das pessoas, tipo João Batista Figueiredo. A única que não foi zoadada por Bruna foi Dilma Rousseff, alvo de impeachment, em 2016.

Se a história reconstrói o passado por meio de eventos oficiais, ambientados em salões públicos e vividos por pessoas vestidas, o que ocorre entre quatro paredes requer habilidade descritiva. A autora exibe bom humor e criatividade, num retrato hilário da humanidade e suas taras, desejos e fantasias. Tudo contado como se fosse peça de teatro, no qual o Imperador e a Imperatriz assistem a uma apresentação em três atos.

No primeiro, o leitor acompanha a corrida eleitoral, com direito a ver Bráulio diante do espelho lendo discurso pelado. Depois, desenrola-se a história pessoal do personagem e, por fim, os desdobramentos do governo eleito à ditadura que se autoproclama. "Bruna Kalil faz brilhante alegoria da política brasileira. 'O Presidente Pornô' é uma arqueologia sombria e sarcástica de como chegamos ao fundo do poço", afirma o escritor Jeferson Tenório.

“Não me culpeis pelo que lhe achardes romanesco. A ficção é o que existe lá fora, e aí dentro”
- **Bruna Kalil Othero, escritora**

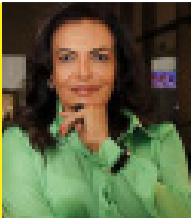
O Presidente Pornô
Autor: Bruna Kalil Othero
Gênero: romance
Editora: Companhia das Letras
Páginas: 254
Preço: R\$ 74,90

Quem é a autora: Nascida em Belo Horizonte (MG), Bruna publicou a obra de poesia "Oswald Pede a Tarsila que Lave Suas Cuecas", premiado pelo Ministério da Cultura, em 2019. Antes, tinha lançado "Anticorpo" (2017), "Poétiquase" (2015) e do livro-objeto de ficção "Carne" (2019). Organizou ainda "A Porca Revolucionária: Ensaios Literários Sobre a Obra de Hilda Hilst" (2018) e "Poéticas do Devir-Mulher: Ensaios Sobre Escritoras Brasileiras".



ACONTECE

ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta



ALLAN RROD



ARQUIVO PESSOAL

Dr Rildo Lasmar, referência nacional em Odontologia, foi homenageado em Manhattan (USA), dia 2.9 no XII Notable Brazilian Awards 2023. Foto com a esposa **Bel Lasmar**.



O **estilista Eduardo Azevedo**, com atelier de alta costura em Floripa, Brasília, clientes em Nova Iorque, Paris, Milão e Arábia Saudita, foi convidado junto com **Anna Paola Frade Pimenta da Veiga**, socialite de destaque em Brasília, esposa do ex-ministro das Comunicações João Pimenta da Veiga, para participar do evento beneficente AMA Brasília, no late Clube, onde o estilista apresentou uma de suas criações exclusivas feita para Anna.

SUZANA MARQUES



SUZANA MARQUES

Dr. Marcos Martins (D), fundador do escritório Marcos Martins Advogados – SP com **Sandro Mabel, (FIEG) Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás**, durante jantar exclusivo no dia 23.9. No coquetel, **Dr. Marcos Martins, Dr. Ângelo Ambrizzi e Dr. Leonardo Cotta**, falaram sobre Planejamento Sucessório Patrimonial e Familiar no Agronegócio.



Prestigiando o exclusivo jantar do **Marcos Martins Advogados – SP**, sobre Planejamento Sucessório Patrimonial e Familiar no Agronegócio, no Hooftop do SJ Premium, **Ângela Sebba, Dra. Camila Machado e Lucilene Dutra**.

SUZANA MARQUES



ARQUIVO PESSOAL

O **casal Weder Willian e Francielle**, proprietários da **Clínica Dr. Weder Willian**, lançou durante um brunch o ultra tecnológico Md Ultra Skintec, e para alavancar resultados do negócio, contratou a **Núcleo Core Gestão Holística em Saúde**, com expertise em gestão e planejamento estratégico.



Marcos Amorim (E), CEO do **Marcos Martins Advogados-SP**, com **Marco Antônio Veiga e Thais Rezende**, durante evento promovido pela empresa, dia 23.9, no **Hooftop do SJ Premium**, sobre Planejamento Sucessório Patrimonial e Familiar no Agronegócio. Em Goiânia, o evento foi organizado pela **Relações Públicas Adelita Costa**.

INDEPENDÊNCIA

Sete de Setembro reúne vinte mil em Anápolis e Goiânia

Em Anápolis evento consolida nova localização na Avenida Brasil e, em Goiânia, desfile retorna após 3 anos interrompido devido a Covid

DA REDAÇÃO

Com a presença de mais de 10 mil pessoas, o desfile em comemoração à Independência do Brasil foi realizado em frente à Prefeitura de Anápolis, na Avenida Brasil e contou com a participação de autoridades, das forças de segurança pública, unidades escolares, escoteiros, Base Aérea e entidades filantrópicas.

O vice-prefeito e secretário de Indústria, Comércio, Turismo e Modernização, Márcio Cândido, disse que “essa é uma data histórica, com mais de 200 anos de Independência e a população não deixa de lado o seu patriotismo. Podemos ver nesse dia como os anapolinos valorizam os símbolos nacionais, assim sendo perceptível a importância de realizarmos essa solenidade anualmente.”

Entre os presentes, que participaram das comemorações, estava o comandante da Base Aérea de Anápolis (BAAN), Renato Leal Leite, que destacou com felicidade esse momento cívico. “Temos muita alegria em participar desse momento importante, principalmente apresentando o nosso efetivo da Base Área. É valioso mostrar para a população que estamos aqui, mas, além disso, é uma maneira de manter,

trazer e reforçar o patriotismo.”

Durante o desfile, foram apresentadas, por meio de cada instituição, um pouco da história dessa comemoração. Um dos momentos, onde a população se surpreendeu foi quando, pela primeira vez, a BAAN fez um voo rasante do avião KC-390, sendo motivo de vários aplausos e gritos de alegria do público.

GOIÂNIA

Uma oportunidade de estimular o civismo e de despertar, nas crianças e famílias, o amor ao estado e ao país. Assim o governador Ronaldo Caiado definiu, na manhã de quinta-feira (7), o desfile cívico-militar em comemoração à Independência do Brasil, realizado no Centro, em Goiânia. Após intervalo de três anos, por causa da pandemia de covid-19, o evento deste ano marcou as comemorações pelo bicentenário da data, reunindo forças de segurança e escolas municipais e estaduais, entre outros.

O evento durou cerca de duas horas e meia e foi precedido pelo hasteamento das bandeiras do Brasil, de Goiás e de Goiânia, além da execução do hino nacional. Segundo a prefeitura, cerca de 10 mil pessoas saíram às ruas para acompanhar. “As

bandeiras do Brasil e de Goiás, além do hino, são símbolos que representam o amor que vivemos, o nosso patriotismo e o nosso orgulho do estado e do país. Isso precisa ser estimulado”, destacou Caiado.

Também estavam presentes a primeira-dama do Estado, presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), Gracinha Caiado. O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, também participou das comemorações, ao lado da primeira-dama Telma Cruz.

O desfile contou com cerca de três mil integrantes, entre integrantes do Exército, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil Metropolitana, Polícia Penal, Polícia Técnico-Científica e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ainda, bandas marciais de seis escolas da rede estadual percorreram a Avenida Tocantins. Elas representaram os Colégios Estaduais Jardim América, Jardim Europa, Roberto Civita; Colégios da Polícia Militar de Goiás Vasco dos Reis e Ayrton Senna; além do Colégio Estadual em Período Integral Edmundo Pinheiro de Abreu. (Com informações Secom)



JOSEANI MESQUITA

Território goiano responde por 10,1% da produção nacional

Goiás supera RS e é 3º maior produtor de grãos do Brasil

Lista, diz Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é liderada por Mato Grosso; outro estado do Sul supera o goianos

RAFAEL TOMAZETI

A Pesquisa Trimestral da Agropecuária, divulgada nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), trouxe boa notícia para Goiás. O estado ultrapassou o Rio Grande do Sul e se tornou o terceiro maior produtor de grãos do Brasil. Agora, o território goiano responde por 10,1% de tudo que é produzido no país. Os gaúchos, na quarta posição, tem 9,4% de participação.

O Mato Grosso lidera o ranking nacional dos maiores produtores nacionais de grãos, com participação de 30,6%, seguido pelo Paraná, com 14,8%. O quinto colocado é Mato Grosso do Sul com 8,9%, e Minas Gerais 6,2%, é sexto. Esses seis estados, somados, representaram 80,0% do total. O Centro-Oeste tem 49,8% da produção brasileira de grãos, bem à frente do Sul, com 26,6%. O Sudeste aparece com 9,7%, à frente do Nordeste (8,7%) e Norte (5,2%).

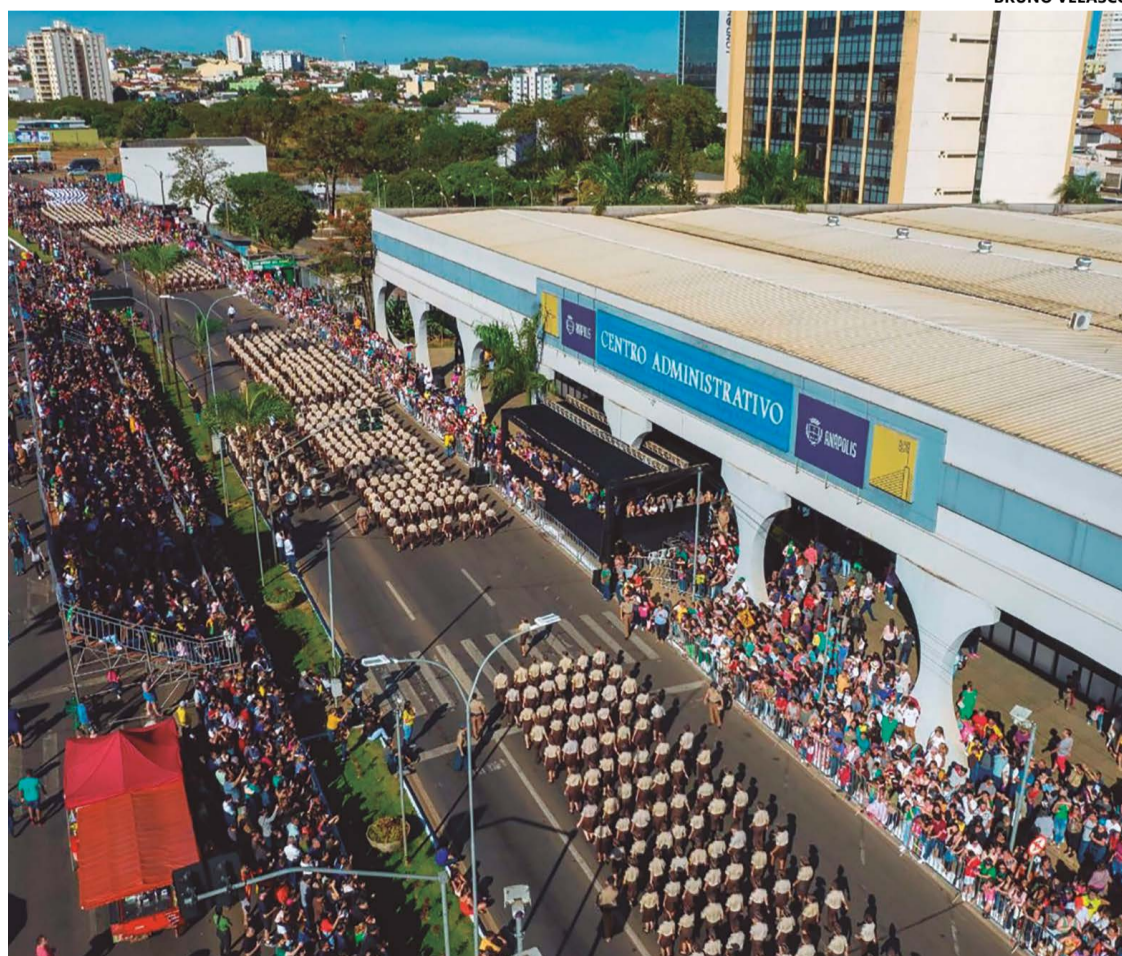
A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as cinco Grandes Regiões: a Região Sul (26,6%), a Centro-Oeste (19,4%), a Sudeste (8,9%), a Norte (21,2%) e a Nordeste (7,7%). Quanto à variação mensal, apresentaram aumentos a Região Norte (4,1%), a Região Nordeste (0,3%), a Região Centro-Oeste (1,6%) e a Região Sudeste (3,9%). A Região Sul apresentou esta-

bilidade (0,0%).

Em agosto de 2023, o IBGE estimou que a produção goiana de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de 31,55 milhões de toneladas, maior valor da série histórica, com aumento de 15,7% em relação à safra de 2022, que chegou a 27,30 milhões de toneladas. A estimativa da área plantada na safra 2023 foi de 7,94 milhões de hectares, aumento de 6,2% em relação ao valor de 2022.

Contribuem para a estimativa as produções de soja (15,90 milhões de toneladas), valor 5,6% superior à safra 2022; milho 2ª safra (12,26 milhões de toneladas), aumento de 35,2% em relação à safra 2022; sorgo (1,24 milhão de toneladas), produção 21,3% maior que a safra anterior; feijão (3ª safra) 209,1 mil toneladas, crescimento de 13,3% em relação a 2022; trigo (115,9 mil toneladas), alta de 28,2% na comparação com a safra anterior; e girassol (48,5 mil toneladas), produção 18,1% superior a safra 2022.

No último mês, conforme o levantamento, a produção de milho 2ª safra em Goiás foi 12,26 milhões de toneladas. O valor corresponde a 38,9% de toda a produção de grãos do estado, representando um aumento de 5,6 pontos percentuais em relação à participação de 2022, quando a segunda safra do milho correspondia a 33,2% da produção total. A soja, por sua vez, participou com 50,4% da produção de grãos.



BRUNO VELASCO

Os anapolinos, além dos grupos de desfile, foram brindados com os sobrevoos de aeronaves da Base Aérea

SAÚDE MENTAL

Semusa faz ciclo de oficinas no contexto do Setembro Amarelo

'Se precisar, peça ajuda!', é o tem da campanha que tem programação iniciada nesta segunda-feira (11) e visita aos bairros

RAFAEL TOMAZETI

A programação do Setembro Amarelo, que alerta para a necessidade de cuidado com a saúde mental, começa nesta segunda-feira (11) em Anápolis. Encabeçada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), a programação prevê atividades de apoio e estímulo à busca por aconselhamentos e suporte.

Entre os dias 11 e 29 de setembro, as ações serão reforçadas em várias regiões da cidade para alcançar toda a comunidade anapolina com a campanha "Se precisar, peça ajuda!". A programação foi pensada como uma forma de acolher e, para isso, serão disponibilizados momentos de rodas de conversas, oficinas, apresentações musicais, aulas de dança e outras atividades.

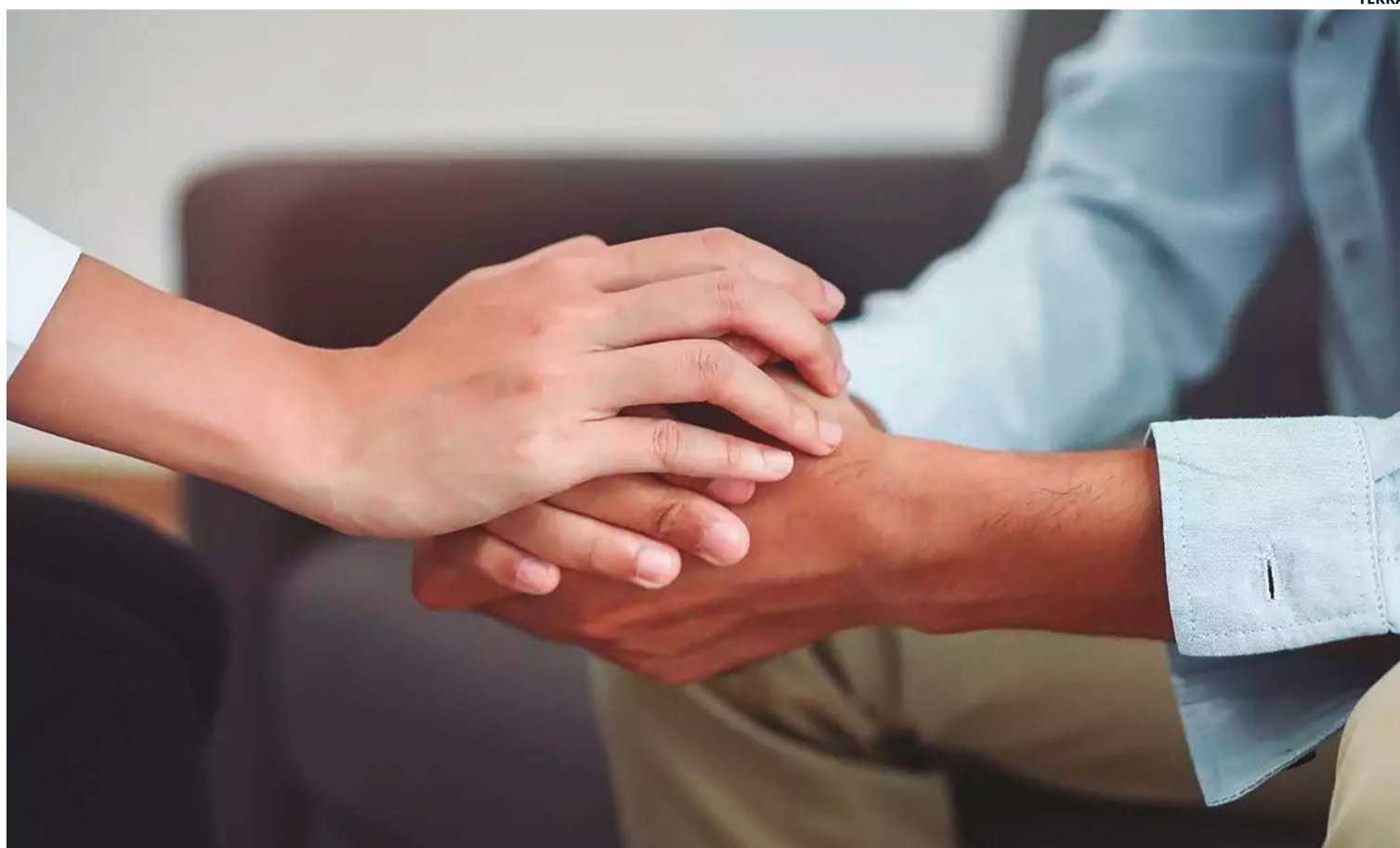
Dentro da rede municipal de saúde, a temática é trabalhada de forma preventiva e com olhar humanizado. "Nosso objetivo é o acolhimento diário em nossas unidades, a promoção e prevenção em saúde mental, além de fornecer informações à comunidade sobre os principais sinais e sintomas. E a campanha vem reforçar essa necessidade de acolher, prevenir e cuidar", ressalta o diretor de Atenção à Saúde, Eduardo Sardinha.

O coordenador de Saúde Especializada, Marco Aurélio Silva Lima, explica ainda que, para além do Setembro Amarelo, a rede funciona o ano inteiro para acolher pessoas que sofram com qualquer tipo de transtorno mental. "Neste mês, intensificamos as atividades, mas durante todo o ano temos esse suporte em todas as unidades de saúde e uma rede psicossocial fortalecida para atender todas as demandas necessárias", frisa.

A rede de atenção à saúde mental de Anápolis é composta por três unidades do Caps e também o Espaço Florescer (Ambulatório Municipal de Saúde Mental), que trabalham mediante encaminhamento das unidades de saúde. "Nossa rede está preparada para receber o paciente em todas as situações, identificando os primeiros sintomas e sinais, e realizando o tratamento necessário conforme o perfil do paciente", explica Marco Aurélio.

O Centro de Apoio Psicossocial da Infância e da Adolescência (Caps Crescer) atende crianças e adolescentes (zero a 18 anos) que possuem algum tipo de transtorno mental. A unidade conta com psiquiatras, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

A equipe multidisciplinar atua nos Caps AD Viver, um serviço específico para o cui-



Programação prevê atividades de apoio e estímulo à busca por aconselhamentos e suporte, com rodas de conversa, oficinas e aulas de dança

FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. (22.761.584/0219-05), torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis, a Licença Ambiental de Funcionamento, para atividade de Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, Comércio atacadista de lubrificantes e Comércio varejista de lubrificantes, na AV. Brasil N° 1682, Cidade Jardim, Anápolis – GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. (22.761.584/0208-52), torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis, a Licença Ambiental de Funcionamento, para atividade de Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, Comércio atacadista de lubrificantes e comércio varejista de lubrificantes, na AV. Brasil N° 4113, Setor Sul Jamil Miguel, Anápolis – GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

Aurobindo Pharma Produtos Farmacêuticos Ltda. CNPJ: 07.925.705/0001-69 torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis- SEMMA, a Licença Ambiental de Funcionamento (LF), para atividade de Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano, localizada no endereço: Rua VP-6E, Quadra 09, Lote 12/15, Bloco B, S/N- DAIA, CEP 75.132-135, Anápolis- Goiás. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

Publicação Aurobindo Pharma Indústria Farmacêutica LTDA.
Aurobindo Pharma Indústria Farmacêutica Ltda CNPJ: 04.301.884/0001-75 torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis - SEMMA, a Licença Ambiental de Funcionamento (LF), para atividade de Importação e Distribuição de Insumos Farmacêuticos e Medicamentos, localizada no endereço: Rua VP - 6E, Quadra 09, Lote 12/15, S/N, DAIA, CEP 75.132-135, Anápolis - Goiás. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

Publicação Eugia Pharma Indústria Farmacêutica LTDA.
Eugia Pharma Indústria Farmacêutica Ltda CNPJ: 44.639.493/0001-80 torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis – SEMMA, a Licença Ambiental de Funcionamento (LF), para atividade de Importação e Distribuição de Medicamentos, localizada no endereço: Rua VP – 6E, Quadra 09, Lote 12/15, S/N, DAIA, CEP 75.132-135, Anápolis – Goiás. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

dado e atenção continuada às pessoas com necessidades em decorrência do uso de álcool e drogas. Já o VidAtiva acolhe aqueles que possuem qualquer transtorno ou problema de saúde mental, a partir de 18 anos.

Os Caps AD Viver e VidAtiva

funcionam 24h. O sistema foi implantado pela atual gestão para acolher os pacientes em momentos de crise. Também foi inaugurado o Espaço Florescer para pacientes infantis e adultos com transtornos classificados como leves e moderados.

Cronograma Setembro Amarelo

Segunda-feira (11) - UBS Santa Maria, às 14h

Tema: Se precisar, peça ajuda!
- Ação coletiva de conscientização e prevenção à saúde mental
Atividades: Bate-papo com a comunidade e café da manhã.

Quarta-feira (13/09) - UBS Abadia Lopes, às 8h

Tema: Se precisar, peça ajuda! - Ação coletiva de conscientização e prevenção à saúde mental
Atividades: Palestra com psicóloga Daniela e café da manhã.

Quinta-feira (14/09) — UBS Vila União, das 8h às 12h

Pauta: Se precisar, peça ajuda!
- Ação coletiva de conscientização e prevenção à saúde mental
Atividades: Apresentação, montagem e exposição dos grupos terapêuticos (suculentas, crochê e artesanato), Grupo de Alongamento, Palestra sobre medicação, Grupo de Karaokê e apresentação do grupo terapêutico de música.

Quinta-feira (14/09) — UBS São José, das 14h às 17h

Tema: Se precisar, peça ajuda!
- Ação coletiva de conscientização e prevenção à saúde mental
Atividades: Oficina de Artesanato e Geração de Renda. A arte como forma de aliviar a tensão capaz de promover relaxamento e melhorar a concentração.

Sexta-feira (15/09) — UBS Filostro, às 8h

Tema: Se precisar, peça ajuda! - Ação coletiva de conscientização e prevenção à saúde mental
Atividades: Café da manhã,

aulão de dança com professora de educação física, dinâmica com fisioterapeuta e roda de conversa.

Terça-feira (19/09) — UBS Bairro de Lourdes, das 8h às 12h

Tema: Se precisar, peça ajuda! - Ação coletiva de conscientização e prevenção à saúde mental
Atividades: Palestra com psicóloga, dinâmica motivacional, roda de conversa sobre medicações e oficina de Relaxamento

Sexta-feira (22/09) — UBS Arco Verde, às 8h

Tema: Se precisar, peça ajuda! - Ação coletiva de conscientização e prevenção à saúde mental
Atividades: Roda de conversa com a psicóloga

Sexta-feira (22/09) — UBS São José, das 14h às 16h

Tema: Se precisar, peça ajuda! - Ação coletiva de conscientização e prevenção à saúde mental.
Atividades: Roda de conversa fazendo referência aos sentimentos, relações interpessoais, a percepção dessas relações e como isso afeta nossa saúde mental

Sexta-feira (29/09) — Praça Bom Jesus, das 8h às 12h

Tema: Atividades culturais e informativa ofertando um espaço para conscientização e prevenção a saúde mental e informações sobre quando e onde pedir ajuda.

Atividades: Serão realizadas atividades com o público em diversos espaços aberto de grande circulação de pessoas e visibilidade, chamando atenção para o tema "Se Precisar, Peça Ajuda!"

AJUDA

PEC na Alego limita desconto no repasse de ICMS aos municípios

Projeto do deputado estadual Lineu Olímpio atende a pedidos da FGM e AGM, após imbróglio com ICMS Ecológico

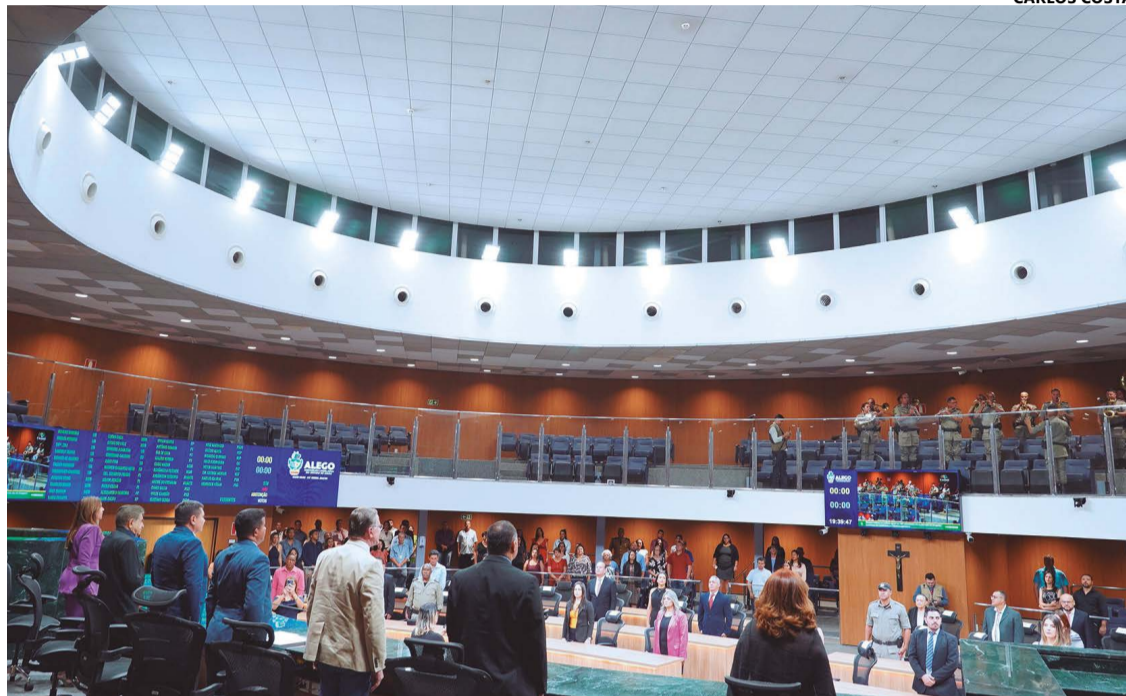
RAFAEL TOMAZETI

Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pelo deputado estadual Lineu Olímpio (MDB), na Assembleia Legislativa de Goiás, limita a 10% possíveis descontos em repasses de ICMS aos municípios goianos. O texto foi construído em consonância com a Federação Goiana de Municípios (FGM) e a Associação Goiana de Municípios (AGM).

Ele tem como nascedouro um imbróglio em relação ao ICMS Ecológico. Cerca de 34 prefeituras ficaram sem receber qualquer valor deste repasse e ainda houve impacto de quase R\$ 15 milhões na verba para outras 179. Tudo isso se deu após ações ajuizadas pelas administrações de Britânia, Mossâmedes, Quirinópolis e São Francisco de Goiás. Essas prefeituras acionaram a Justiça contra a lei do ICMS Ecológico e ainda há outros 30 processos em andamento no Judiciário.

A PEC apresentada pelo deputado emedebista diz ainda que, se houver novas decisões judiciais nesse sentido, eventuais cortes serão diluídos pelos dez anos seguintes. Segundo a coluna Giro, do jornal O Popular, Olímpio dialogou com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) antes de construir o texto.

O governador Ronaldo Caiado (UB) também se mostrou aberto a atender as demandas dos prefeitos num momento de



CARLOS COSTA

Proposta em debate na Alego limita a 10% possíveis descontos em repasses de ICMS aos municípios goianos

crise financeira dos municípios com o corte nas receitas. O deputado, por sua vez, lembra a situação de calamidade financeira em muitas das prefeituras goianas e diz que a PEC auxilia na prevenção ao colapso fiscal e na manutenção de serviços essenciais.

PARALISAÇÃO

Os prefeitos de Goiás acertaram para o próximo dia 14 de setembro uma paralisação geral, às 9h, na sede da Assembleia Legislativa (Alego), em Goiânia,

para reivindicar revisão e desbloqueio de repasses da União. Os gestores municipais se reuniram em Anápolis no dia 31 de agosto para elaborar uma pauta de demandas e uma agenda que para pressionar o governo federal num momento de crise financeira das prefeituras.

Na data da paralisação na Alego haverá uma audiência pública, para a qual foram convidados representantes do Judiciário, Tribunais de Contas, deputados federais, estaduais e o

governo do estado. Os gestores também acertaram o endosso ao protesto nacional mobilizado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), em Brasília, no fim de setembro.

“Dia 14 queremos ter os 246 prefeitos na Alego”, disse Haroldo Naves. O presidente da FGM apresentou um balanço que mostra queda de mais de 6% nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), além da redução no ICMS, na casa de R\$ 397 milhões em todo o estado.

Prefeituras cobram Recursos do SUAS

As prefeituras goianas ainda cobram R\$ 348 milhões represados relativos a pagamentos do Sistema de Assistência Social (Suas), que correspondem ao período de 2014 a 2022. As entidades ainda alegam que 64% das emendas parlamentares acordadas até o não passado estão represadas e não foram pagas.

“Esse conjunto de ações fez que os municípios entrarem em colapso financeiro. Mesmo que o prefeito não aumentasse a folha de pagamento, com o aumento de salário mínimo acima da inflação, houve o crescimento vegetativo da folha e isso estrangulou as finanças municipais”, desabafou o presidente da FGM, Haroldo Naves.

Segundo Naves, os prefeitos têm atuado com cortes para sobreviver. “Conseguimos manter a gestão fazendo cortes, sobretudo em cargos comissionados, adiando obras, parando alguns serviços. Precisamos de socorro dos governos do estado e federal”, concluiu.

Incerteza é risco para ampliação de indústrias

Ainda não há clareza, no setor produtivo, do texto que será apreciado no Senado ainda este ano

RAFAEL TOMAZETI

Empresas instaladas em Anápolis têm avaliado segurar planos de expansão mais ousados por conta da incerteza sobre a reforma tributária. Uma delas, conforme publicou a coluna Giro, do jornal O Popular, é a Ambev, maior cervejaria do mundo, que tem uma planta em Branápolis, distrito do município.

Representantes da empresa estiveram com o governador Ronaldo Caiado (UB) na quarta-feira (6), em Brasília, e reforçaram existir o interesse de ampliar as operações na cidade. Todavia, há dúvidas sobre o que ocorrerá com os incentivos fiscais a partir da reforma tributária.

Este é o ponto de ceticismo de outras indústrias do município. Grandes farmacêuticas e outras empresas de relevância do Daia, a autoridades, já expressaram preocupação com o fim dos in-



AMBEV

Ambev reforçara interesse de ampliar as operações em Anápolis, mas aguardam regras dos incentivos fiscais

centivos fiscais. É essa política que atrai estas companhias para o estado e para a cidade.

Várias indústrias têm planos de expansão concretas, mas a incerteza sobre o futuro da tributação e, sobretudo, da política de incentivos fiscais faz com que os empresários sejam mais

comedidos ao avaliar o cenário no momento.

Um estudo do Instituto Mauro Borges (IMB), publicado há um mês, mostrou que Anápolis poderia perder R\$ 50,3 milhões em arrecadação com a reforma tributária. E o levantamento não tratou de uma eventual saída de

empresas, avaliando apenas a redução de receita que se dará em cidades com perfil de produtoras.

SUBVENÇÕES

Outro ponto de temor nos empresários é a Medida Provisória 1185 deste ano, editada pelo governo federal, que prevê a criação

de uma espécie de regime para créditos fiscais sobre as subvenções recebidas dos estados e municípios e terá duração até 2028.

As subvenções são benesses concedidas pelo poder público onde há isenção ou redução de tributos a fim de estimular a implantação ou expansão de empresas. Existem também os diferimentos e subvenções para custeio.

A não tributação das subvenções será substituída por um crédito fiscal que será constituído na entrega da ECF. Em termos práticos a empresa irá pagar IRPJ (25%), CSLL (9%) e PIS/COFINS (9,25%) e depois receberá um crédito fiscal de 25%, somente sobre o IRPJ. Não há clareza, conforme o setor produtivo, de quando e como esse crédito fiscal poderá ser utilizado.

As empresas pagarão 43,25% e no ano seguinte receberão um crédito de 25% da subvenção. Segundo analistas, 3/5 da subvenção concedida irá para o bolso da União. Outra mudança foi trazer de volta a diferenciação entre custeio e investimento, deixando de fora da constituição do crédito fiscal as subvenções para custeio.

MEMÓRIA

Celebração religiosa lembra 25 anos do acidente com romeiros

Em 8 de setembro de 1998, 55 anapolinos perderam a vida quando retornavam de romaria ao Santuário de Aparecida (SP)

RAFAEL TOMAZETI

Anápolis relembrou na última sexta-feira (8), uma das tragédias mais marcantes da história da cidade e do país: o acidente envolvendo dois ônibus que transportavam romeiros de volta do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo, que completou 25 anos. Dos 102 romeiros que estavam nos ônibus, pelo menos 53 moradores do município morreram, além de outras seis pessoas de outras regiões.

A missa foi presidida pelo padre Leonardo Tocchio Silva, pároco de Nossa Senhora Aparecida. A Paróquia São Pedro e São Paulo tem como pároco o padre Eli Ferreira Gomes. Homenagens foram realizadas durante a celebração. Foi exibido vídeo que contou a história dos romeiros. Os familiares entraram, em procissão, com flores bancas. Um terço formado por balões brancos e azuis foi lançado ao céu. A Câmara Municipal conferiu Moção de Solidariedade, iniciativa do vereador Jean Carlos (UB) – autor da lei de tombamen-



Centenas de pessoas participaram a Missa in memoriam, celebrada na Praça dos Romeiros, na sexta-feira (8)

to da Praça dos Romeiros – com respaldo de todos os vereadores.

O acidente com os romeiros aconteceu no quilômetro 179 da Rodovia Anhanguera, entre as cidades de Leme e Araras, durante a madrugada de 8 de setembro

de 1998. Um caminhão carregado de combustíveis tombou na via, desencadeando um incêndio que rapidamente se espalhou e criou uma densa cortina de fumaça.

Mesmo com a visibilidade comprometida, os motoristas dos

dois ônibus decidiram continuar. O primeiro ônibus colidiu com o caminhão em chamas, enquanto o segundo derrapou e caiu na canaleta lateral da pista, que também estava em chamas.

Pouco depois, um caminhão

carregado de bebidas colidiu com os veículos envolvidos no acidente. O caminhão-tanque transportava 32 mil litros de combustível, e cada ônibus estava lotado com romeiros, sendo 52 pessoas no primeiro e 50 no segundo. O saldo da tragédia foi devastador. Além das 53 vítimas mortais no local, pelo menos mais duas pessoas faleceram em hospitais nos dias seguintes ao acidente. A maioria das vítimas residia nos bairros Maracanã e Jardim Alexandrina, em Anápolis, e frequentava as paróquias Nossa Senhora Aparecida e São Pedro e São Paulo.

Dois anos após a tragédia, praça localizada entre os bairros Alexandrina e Maracanã, antes denominada Manoel Gonçalves da Cruz, foi revitalizada e renomeada como Praça dos Romeiros, abrigando um memorial em homenagem às vítimas. No local, são celebradas missas em memória das vítimas, unindo as comunidades dos dois bairros e mantendo viva a memória daqueles que perderam a vida naquela fatídica madrugada de setembro.

Anápolis
Investe

apresenta:

Novo Hospital Municipal do Leblon



+de R\$ 11 milhões
em investimentos para dar ao anapolino a conquista mais importante: sua saúde.

As obras avançam e vão somar

2.694,10m²
de área construída;

Sistema inovador
e certificado de construção trouxe agilidade e modernidade para a obra;

Só nesta unidade, serão entregues **84 leitos** de média e baixa complexidade, criando uma nova dinâmica no atendimento à saúde.



ANÁPOLIS
Orgulho de viver aqui